

UIVMO

14^amostra de ilustração da Maia



[IVOILUSTRA](#) **[CULTURAMAIA](#)**
[MOSTRA_ILUSTRACAO_MAIA](#) **[MAIA_CULTURA](#)**

Pela décima quarta vez a Uivo faz da Maia um dos mais importantes polos de divulgação da Ilustração, disciplina artística caraterizada por uma invulgar importância social, que faz parte, desde a Pré-História, do extraordinário percurso da Humanidade.

A presente edição mergulha profundamente nos processos criativos contemporâneos, cada vez mais informados e enformados pelos contextos cibernéticos-tecnológicos, em que, nomeadamente, a Inteligência Artificial, ao mesmo tempo que desbrava novos horizontes, aporta complexos desafios, em que o mais importante será, talvez, garantir que a artificialidade enquanto recurso cada vez mais recorrente, não adultere a essência Humana, em todos os seus aspetos, incluindo o criativo, também ele submerso num dilema ético e filosófico, caraterizado pela tensão permanente, quanto aos objetivos da própria Arte, em que questões como o progresso trazido pela originalidade da obra não podem ser descuradas, sob pena de o artista perder toda a sua utilidade social enquanto criador.

Na verdade, esta contemporaneidade cada vez mais submersa em vivências contextualizadas em realidade virtual, em realidade aumentada e em metaversos, em que as interações humanas são mediadas – e muitas vezes substituídas – por algoritmos e avatares, esconde muitos perigos, em que a experiência do real e do orgânico-material se torna cada vez mais residual, promovendo uma crescente alienação social e emocional que também captura o universo da Arte, na medida em que a dependência excessiva de softwares, que produzem *outputs* repetitivos, mesmo que subtilmente camuflados, conduz, inexoravelmente, à homogeneização crescente e potencialmente geradora do esgotamento criativo, pela ilusão da novidade que mais não é do que repetição, tema, aliás muito bem tratado por Robin Hanson, na sua obra de 2016, “The Age of Emulation: Work, Love, and Life When Robots Rule the Earth”.

Esta presente edição da Uivo, quer através da faceta expositiva, quer através das múltiplas experiências que proporcionará aos vários tipos de público que dela aproveitarão, experiências essas que incluem a própria criação artística, assume-se, assim, como um espaço de reflexão crítica não só sobre a natureza intrínseca da realidade que vivemos, *leitmotiv* ancestral desta disciplina, mas também sobre os rumos da criatividade e do próprio papel dos artistas, que são cada vez mais desafiados a não ceder às pressões da padronização e da artificialidade, esforço particularmente violento no âmbito da Ilustração, disciplina que assenta muito mais na relação crítica com a realidade, tal qual ela é, do que com a sua ficcionalização.

Mário Nuno Neves

Vereador do Pelouro da Cultura

imagens e patologias (?)

A Ilustração na sua multiplicidade de formas, encontra-se actualmente numa interseção fascinante entre os meios digitais, mediados por Inteligência Artificial (IA), e as práticas analógicas que remontam à tradição das artes visuais.

Esta exposição explora a condição da Imagem através de diversas categorias da ilustração e coloca em diálogo e/ou tensão a produção e convicção *do fazer analógico* (interrogando a necessidade de a ele voltarmos ou nele permanecermos) e a exploração interpelativa e conceptual da criação de imagens, através de tecnologias digitais e de ferramentas de inteligência artificial generativa.

Exploram-se os conceitos de desgaste, verdade e tempo e assume-se uma posição crítica perante as Imagens questionando-as no seu estado actual, como potenciais veículos, ou, elas próprias e as suas condições, como portadoras de diversas *patologias* (num sentido polissémico do termo) – abrangendo o estudo das causas, mecanismos e consequências do seu estado.

Esta proposição poderá estar relacionada, por um lado, com a essência da própria Imagem, a possibilidade do afastamento do sensorial, a sua saturação, a sua imposição (espaço público e comunicação social), a manipulação tecnológica, o uso crescente de inteligência artificial (IA), o simulacro, a ficção, os universos paralelos, o *cheapfake* e o uso recorrente de filtros e ferramentas digitais para gerar a “imagem perfeita” ou novos contextos surrealizantes. Por outro lado, e de forma mais metafórica, o termo pode ser usado para descrever representações visuais que exploram ou refletem aspectos perturbadores, doentios ou disfuncionais da condição humana.

Padecem Imagem e Mundo?

Como trata a Ilustração estas questões e que poder tem sobre elas?

A ilustração é uma poderosa ferramenta de comunicação e de transformação social pois a sua capacidade de transmitir mensagens de forma direta e emocional, ao mesmo informativa ou artística, torna-a numa das formas de expressão importantes da cultura contemporânea.

Confirma-se uma nova semântica da imagem, mais próxima da ideia de que “pensar é especular com imagens” de Giordano Bruno, afastando-se dos conceitos platonistas que indicavam a imagem como algo que só poderia ser expresso através do *logos* e consideradas suspeitas por serem vazias, falsas ou irrelevantes.

Com as tecnologias como a fotografia e cinema, vídeo e as imagens digitais, a imagem escapa-se finalmente à *ekphrasis*, infinita imposição pela linguagem. Contudo, a materialização da imagem artística através das inteligências artificiais parece ter necessidade de a ela voltar numa relação intrínseca entre o domínio do sensível e da máquina como ferramenta, onde (idealmente) não há substituição de um sobre outro, mas sim complementaridade.

As imagens apresentam-se como estruturas especulativas que geram múltiplos sentidos, convidando a um espaço de incerteza, inquietude e complexidade, onde o pensamento se alimenta da imagem e a imagem se transforma em novas ideias e significados.

Mas “é tudo uma questão de reconhecimento”? tal como proferiu Susan Sontag referindo-se à distância imensa entre imagem e realidade (neste caso a propósito da fotografia) que “supõe uma prévia alienação ou desvalorização da realidade”, ou como refere M. Lucília Marcos em (Imagens e Palavras (Palavras Para Imagens) é “tudo uma questão de reconhecimento – entre imagens e palavras, entre imagens e conceitos. Mas, sobretudo, uma questão de reconhecimento do homem, do humano e do não humano no homem – nas palavras, nas imagens, nos conceitos e nas crenças?”

Cláudia Melo

Curadora



14^a mostra de ilustração da Maia

CMM – Mário Nuno Neves 3
imagens e patologias (?) – **Cláudia Melo** 4

Ana Biscaia	8	Luís Louro	34
André Carrilho	10	Margarida Olo	36
Andrei Riabovitchev	12	Mariana Sou	38
Chris Maestas	14	Mário Moura	40
ClownVamp	16	Oficina Arara	42
Cristiano Salgado	18	Osmani Simanca	46
Cristina Viana	20	Paula Delecave	48
Dejan Ilić	22	Pedro Brochado	50
Elena Lazutina	24	Pedro Lourenço	52
Gonçalo Viana	26	Pedro Sim	54
Henry Daubrez	28	R. Gritto	56
Jess MacCormack	30	Zak Krevitt	58
Katie Morris	32		
vistas exposição 60			
ilustração sai à rua 68			
_fórum ilustrado 69			
Bruno Borges 70			
_uivo fora de portas 76			
_cartaz espalha brasas 84			
_galeria 9:16 92			
_revista terra maia 100			
Cátia Vidinhas 102			
Eva Evita 104			
R. Gritto 106			
Ricardo Gonçalves 108			
mercado de ilustração			
_um fim de semana a uivar! 110			
serviço educativo 116			
<uivinho 7<="" u=""> 124</uivinho>			

Ana Biscaia

www.anabiscaia.com

Ana Biscaia nasceu em 1978. É designer gráfica e ilustradora. Estudou ilustração (Master of Fine Arts) em Estocolmo, na Konstfack University College of Arts, Crafts and Design.

Nesta edição da UIVO, foram expostos 24 desenhos realizados para o texto «Clube Mediterrâneo - doze fotogramas e uma devoração», de João Pedro Mésseder, sobre a brutalidade da Vida e o absurdo vigente do Mundo, que assentam como uma luva ao desafio lançado: Imagens e Patologias (?), uma exposição.

O Mar Mediterrâneo é um cemitério e a Europa volta a ser, com os seus mandantes, racista, supremacista, reacionária, criminosa.

Os desenhos retratam o que pudemos ver, em direto, na televisão: homens, mulheres e crianças atravessando desertos, mares, florestas... não poucas vezes a vida.

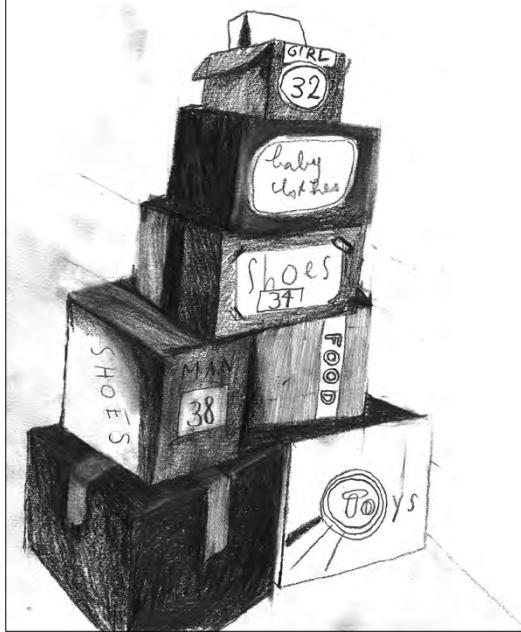
Velhos Campos

Desenho a grafite s/ papel
21x29,7 cm | 2017

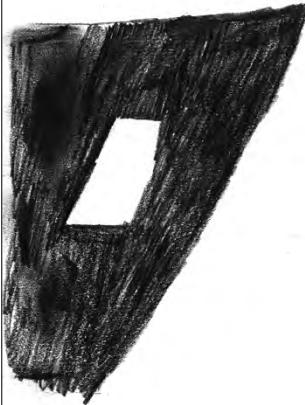


Campos >

Sejam Bem Vindos Irmãos
Desenho a grafite s/ papel
21x29,7 cm | 2017



OPEN
THE
BORDERS



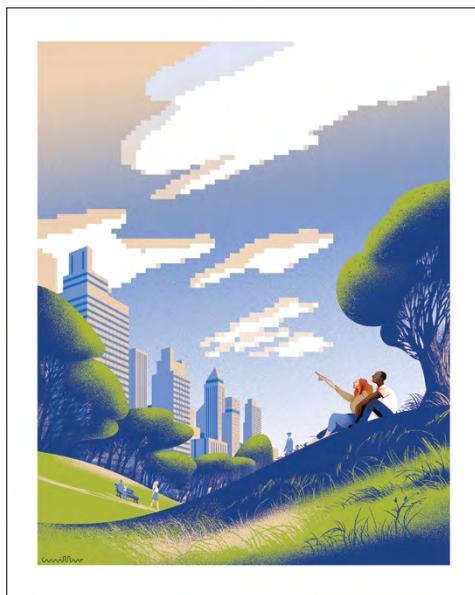
André Carrilho

www.andrecarrilho.myportfolio.com

1974, vive e trabalha em Lisboa. É um artista gráfico português com mais de 30 anos de carreira. Já recebeu mais de 100 distinções nacionais e internacionais e já expôs em Portugal, República Checa, Espanha, Brasil, França, China e EUA.

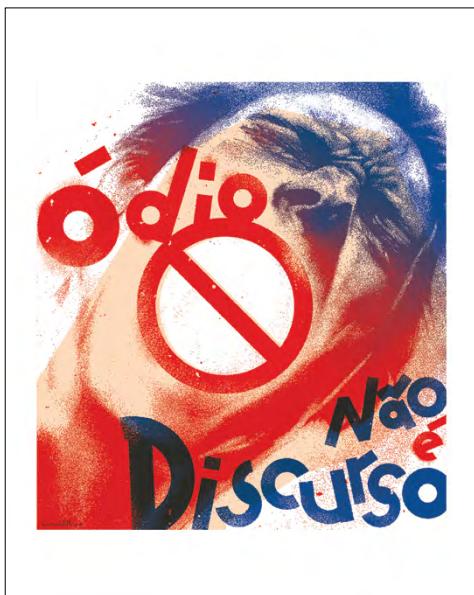
Galardoado, em 2002, com o prémio *Gold Award* para Portfolio de Ilustração pela *Society for News Design* (EUA), um dos mais importantes prémios de ilustração mundiais. Em 2015 foi o primeiro cartunista português a vencer o Grande Prémio do *World Press Cartoon* com o cartoon "Ebola". Tem trabalho publicado no *The New Yorker*, *The New York Times*, *Vanity Fair*, *The New Statesman*, *Los Angeles Times*, *New Republic*, *The Independent on Sunday* e *Neue Zurcher Zeitung*. Desde 2009 é o cartunista residente do jornal *Diário de Notícias*. Em 2021 foi galardoado com o *Gold Award* pela *Society of Illustrators* (EUA), o *Grand Prix* no *Hiii Illustration* (China) e o *Prémio Nacional de Ilustração* (Pt).

Os trabalhos selecionados para a UIVO 14 exploram temáticas da era digital, das patologias do mundo e da comunicação social (*fake news*) de forma crítica e indicando um estado de alerta.



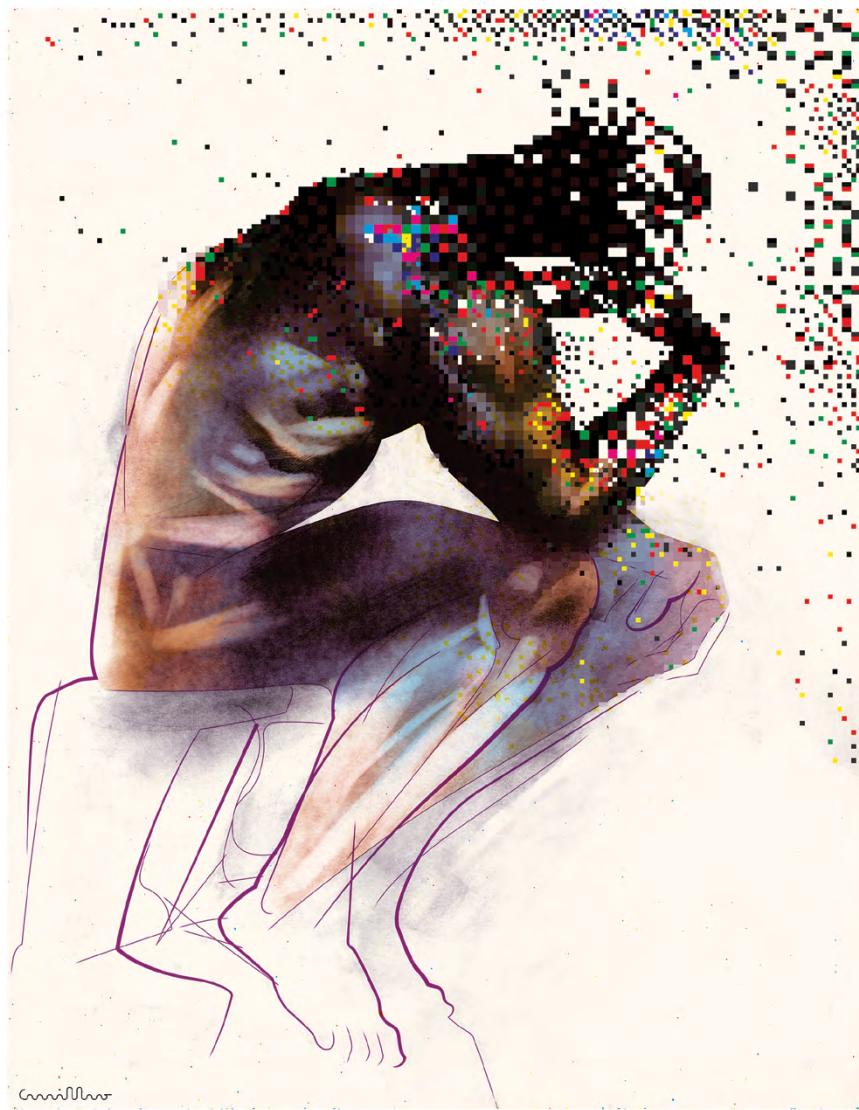
Future

Impressão digital em papel couché 200grs
40x50 cm | S.D



Ódio não é discurso

Impressão digital em papel couché 200grs
40x50 cm | S.D



A1

Impressão digital em papel couché 200grs
40x50 cm | S.D

Andrei Riabovitchev

instagram.com/riabovitchev

Andrei Riabovitchev é um artista sediado no Reino Unido que trabalha atualmente na indústria cinematográfica e de animação.

Como artista conceitual sénior participou nos filmes 'Aladdin', 'Barbie', 'Wrath of the Titans', 'X-Men First Class', 'Wolfman' e 'Harry Potter and the Deathly Hallows' Partes 1 e 2.

O seu processo criativo começa com a idealização da sua visão. Através da IA, utiliza algoritmos para gerar conceitos inspiradores ou refinar as suas ideias, misturando depois todos os elementos digitais, fazendo experiências com texturas, cores e composição.

Na UIVO 14, apresentou duas séries de trabalhos "Ancient Futurism", com 12 imagens digitais impressas e um vídeo, e "Dreamland", exibido em um ecrã digital de 50". "Ancient Futurism" entrelaça narrativas de amor e divindade, ligando mitos antigos à imaginação futurística, enquanto "Dreamland" mergulha nos sonhos como narrativas noturnas, onde a realidade se torna surreal, explorando diversas emoções num cenário cósmico onde o real e o fantástico coexistem, como se o universo tivesse decidido dar uma festa cósmica onde os Deuses são os DJ's.



Ancient Futurism

Imagen digital impressa em papel couché 200grs
45,52x30,34 cm | 2024



Dreamland

Imagens digitais expostas em ecrã 55" | 2024

Chris Maestas

www.0-0-0-9.com

O artista e designer industrial americano Chris Maestas (0009) nasceu em 1984 e iniciou o seu percurso em Los Angeles como pintor, *graffiter* e *skateboarder*, nos anos 90. O seu trabalho abrange várias técnicas, incluindo pintura, 3D e arte digital e integra processos generativos de Inteligência Artificial para explorar novas formas de criatividade, retratando frequentemente cenas citadinas infundidas com o espírito punk e de vanguarda, adaptadas à era digital.

Estas obras exploram vários temas contemporâneos centrados na “estabilidade” – ou a falta dela – no contexto da vida moderna, particularmente nos EUA, à medida que nos aproximamos de uma nova presidência. As peças refletem a infraestrutura logística que sustenta a sociedade moderna, focando-se nos sistemas e estruturas essenciais que muitas vezes são tomados como garantidos nas nossas vidas diárias.

São temas de estilo visual que o artista intitula de “Surrealismo Urbano” que misturam elementos da cultura urbana com a estética surrealista, criando um diálogo em torno da tensão entre ordem e caos na vida contemporânea.



The Heat of Democracy

Imagens digitais expostas em ecran de 50''
2024



Where are we headed

Imagens digitais expostas em ecran de 50''
2024



Finding balance in situations that seem impossible
Imagens digitais expostas em ecran de 50"
2024

ClownVamp

www.clownvamp.com

ClownVamp é um artista conceitual que explora a construção social da realidade através de técnicas narrativas e inteligência artificial (IA). As suas obras foram expostas em cidades como Nova Iorque, Paris e Los Angeles. Com publicações em plataformas como Artnet e Surface Magazine, ClownVamp, um colecionador de arte de IA e membro do coletivo MAIF, vive em Nova Iorque.

Na UIVO, apresentou o vídeo "Product Placement" e algumas obras das séries "Puppies" e "The Junk Machine". Em "Product Placement", o artista mistura propriedade intelectual (IP) de filmes e programas dos anos 1980, utilizando a IA para criar uma curta-metragem e um jingle, patrocinado por uma empresa fictícia de sumo de laranja. A série "PUPPIES #46" explora a intersecção entre a beleza artificial e a "fofura" canina, e conta com 111 imagens que destacam a conexão entre humanos e cães na era digital. Já "JUNK #157" (2024) investiga a corrupção da publicidade pela IA, gerando lixo eletrônico em tempo real através de um robot equipado com um computador NVIDIA Jetson e SDXL Turbo, revelando preconceitos raciais e de gênero na comunicação contemporânea.



Junk#217 | Junk#67

Coleção Coolranch | Coleção Ned Ryerson
Impressão digital em papel couché 200 grs
50x50 cm | 2024





Puppies#46

Coleção Chris Ostoich

Imagen digital impressa em papel couché

80x80 cm | 2024

Cristiano Salgado

www.cristosalgado.com

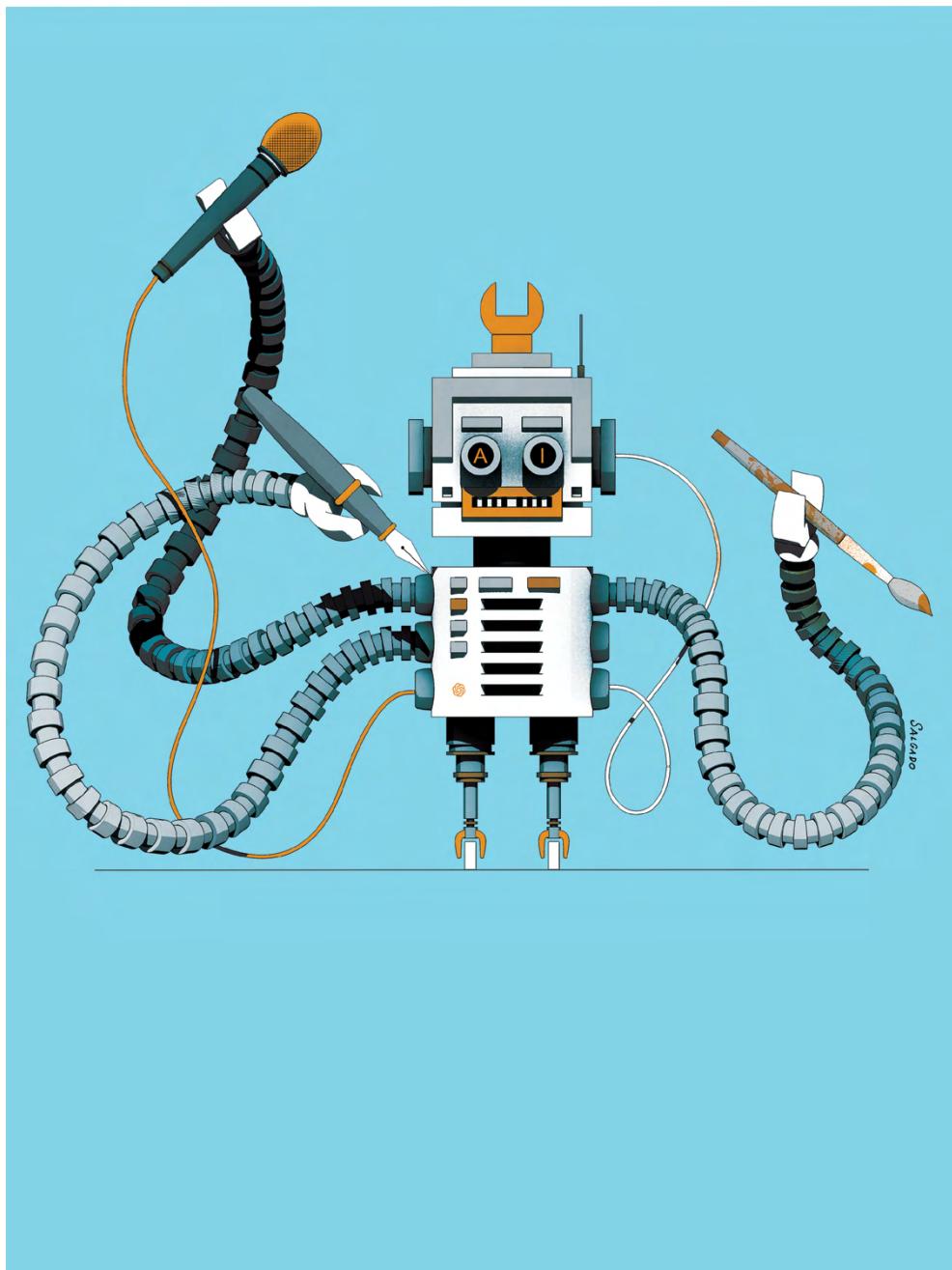
Cristiano Salgado é um ilustrador português. Estudou na escola António Arroio onde fez o curso de Artes Gráficas e Tecnologias. Frequentou os cursos de Animação e Animação de Volumes na Fundação Calouste Gulbenkian. Atualmente divide o seu tempo entre animação, ilustração e programação. Vive e trabalha entre Lisboa e Barcelona.

Os seus desenhos são caracterizados por um traço simples, mas poderoso, que combina humor ácido com um olhar atento aos acontecimentos quotidianos. Além da crítica política, Salgado também explora outros temas, como a cultura pop, as questões ambientais e as dinâmicas sociais, com um olhar sempre atento às transformações do mundo. O seu trabalho foi publicado em inúmeros meios de comunicação e foi reconhecido por diversas publicações, tanto em Portugal como no estrangeiro.



S.O.S Planeta

imagem digital impressa em papel couché 200grs
40x30 cm | 2024



AI

Imagen digital impressa em papel couché 200grs
30x40 cm | 2024

Cristina Viana

www.cristinaviana.myportfolio.com/

Cristina Viana é natural de Lagos e Monchique. Estudou Artes Plásticas na Universidade de Évora. Trabalha como *freelancer* dedicando-se maioritariamente à ilustração, em diferentes meios, como cartazes, murais, ilustração digital ao vivo, animação, *artworks*, maus retratos e bilhetes de amor, etc. para/com entidades/nomes/eventos como Pointlist, Luta Livre (Luís Varatojo), Sociedade Harmonia Eborense, Musicbox (Baile Tropicante), Tradidanças, Itinerart, Arraial Lisboa Pride, Raia (António Bexiga), KaliNini, PédeXumbo, entre outros. Participa regularmente em exposições individuais e colectivas. Desde 2018 trabalha também como tatuadora, com um catálogo que conta com mais de 700 desenhos originais.

Na série de ilustrações apresentadas na UIVO, mistura ficção com realidade, integrando cenas e imagens pessoais da sua família e amigos em contextos de filmes, documentários e entrevistas, em dimensões que nunca se cruzariam no espaço e no tempo.

Ai aquelas duas | É só um still

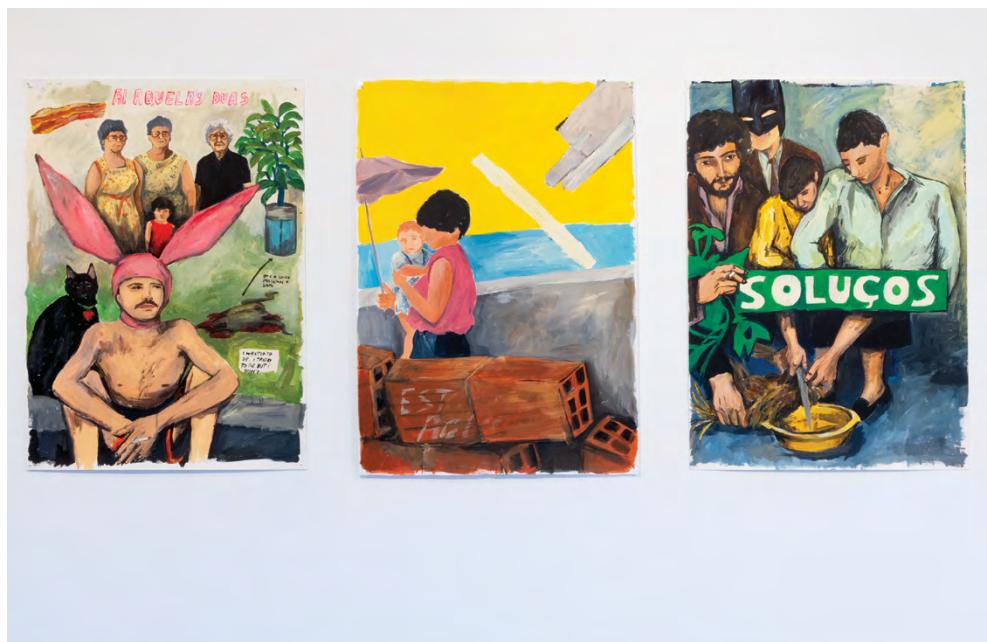
Acrílico s/papel
70x50,5 cm | 2023

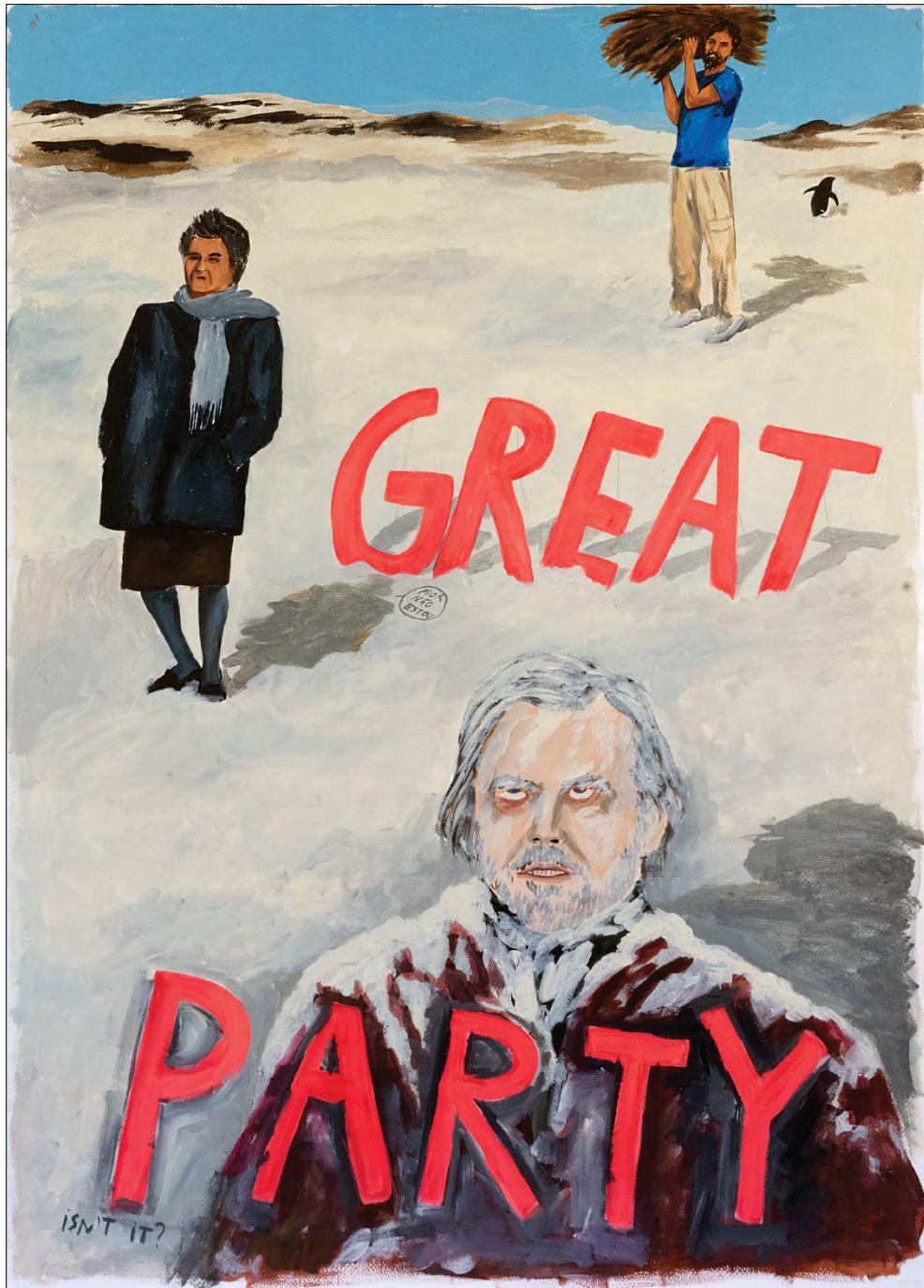
Hukkle >

Acrílico s/papel
69,5 x50,5 cm | 2023

Grandes parties >>

Acrílico s/papel
99x71 cm | 2023





Dejan Ilić

@insane014

Dejan Ilić (Sérvia) é um artista multimédia, doutorado em Arte Aplicada e Design, conhecido pela sua crença na criação de identidades visuais únicas e impactantes.

"ミラージュ – Mirage" oferece um encontro com a auto percepção através da inteligência artificial, desenvolvida durante uma viagem de investigação ao Japão. Esta peça digital constrói uma miragem mutável, permitindo aos espetadores observarem-se a si próprios, não através da reflexão tradicional, mas através de camadas de código que simulam a perspetiva da IA. A peça esbate a fronteira entre a realidade e a interpretação digital, convidando a uma introspecção sobre como a IA percebe, interpreta e até remodela a identidade humana na sua própria visão abstrata. "Subsequente" explora a antecipação e a inevitabilidade e foi criada através de uma fusão de coordenação criativa e inteligência artificial. Visualiza a essência do que ainda está para vir, representando não só o que se segue, mas também os fios invisíveis que ligam o passado a um futuro que se desenrola. Através de padrões e algoritmos intrincados gerados com IA, "Subsequente" convida-nos a refletir sobre a processão incessante do tempo e da evolução, revelando formas e experiências emergentes no horizonte.

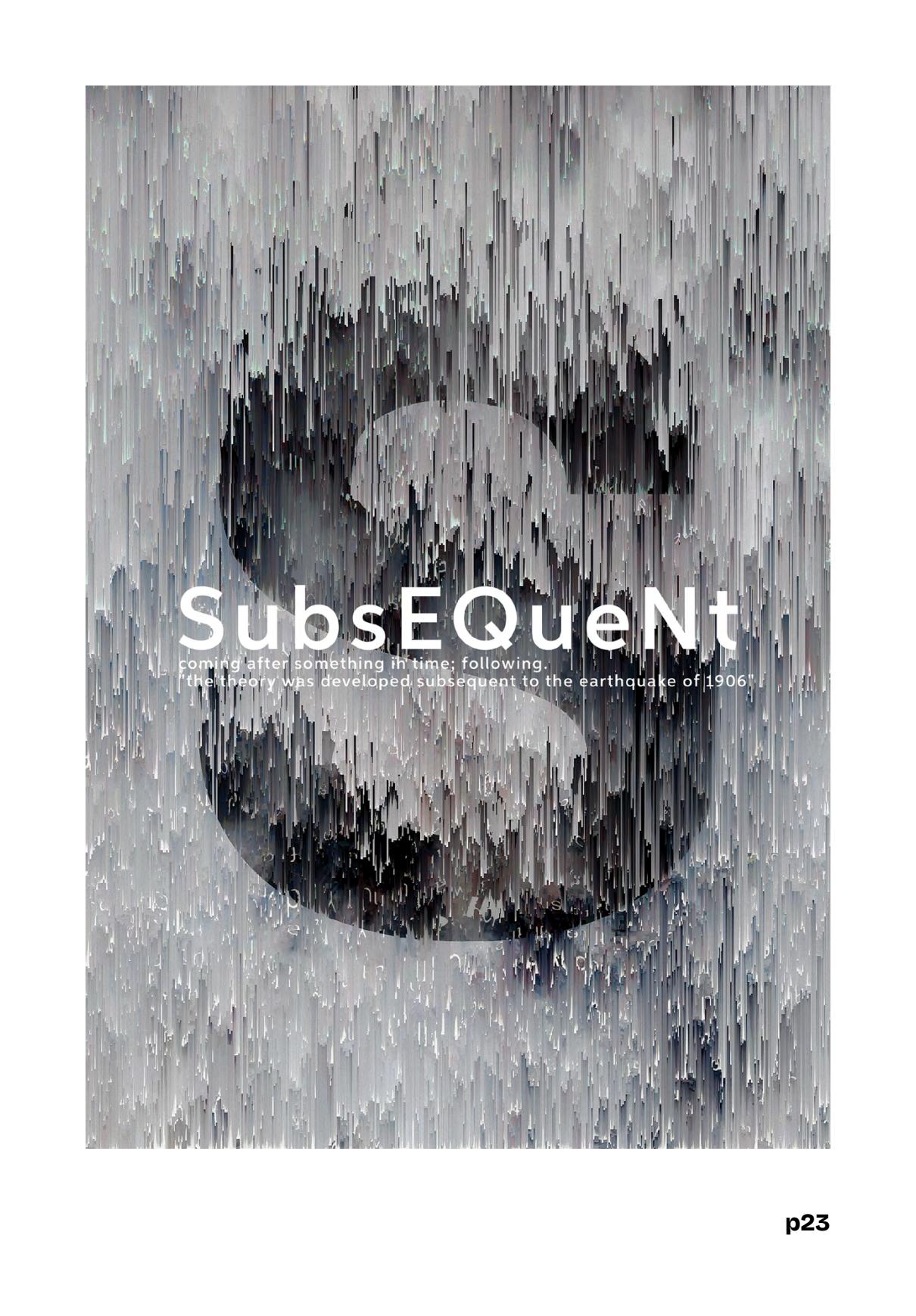
Mirage

Impressão de QR Code em vinil e espelho
200x50 cm

Subsequent >

Impressão digital e QR Code
100x70 cm | S.D.





SubSEQUeNt

coming after something in time; following.
"the theory was developed subsequent to the earthquake of 1906"

Elena Lazutina

instagram.com/lazutina/

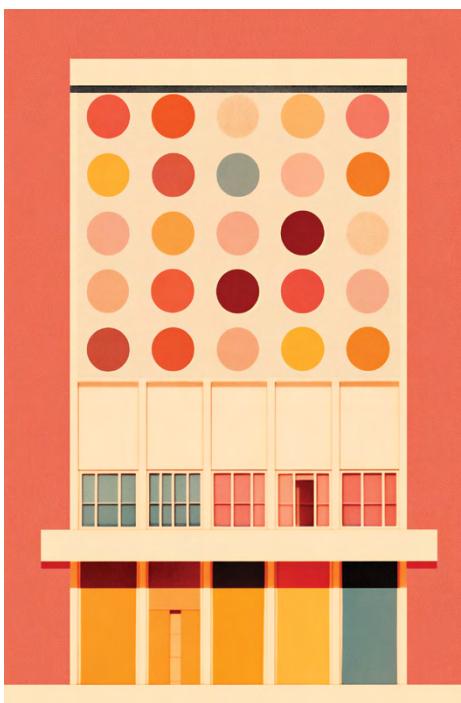
Elena Lazutina é uma artista que explora a intersecção entre tecnologia e estética através das lentes da geometria e do minimalismo, desenvolvendo uma abordagem única para paletas de cores e composição, que se tornou a sua assinatura.

Os seus estudos em arquitetura têm uma profunda influência no seu trabalho, inspirando-a na procura de uma harmonia e lógica estrutural. Com base em formas rígidas e soluções espaciais, ultrapassa os limites das possibilidades, ao combinar ilustração clássica com inteligência artificial, criando novas formas artísticas e expressando ideias relevantes para os dias atuais.

Building Constructions 2:3

Impressão digital s/ papel couché
21x29 cm | 2024





Gonçalo Viana

www.goncaloviana.com

De Lisboa, onde concluiu o curso de Arquitetura, Gonçalo Viana mudou-se para Macau onde iniciou as suas primeiras colaborações na ilustração editorial. Trabalhou como arquiteto, em Londres, e iniciou a carreira de ilustrador em 2002. Da sua formação perdurou o vínculo à geometria, que pontuou o trabalho gráfico e continua a estruturar o seu trabalho de ilustrador. Publicadas nos principais títulos da imprensa portuguesa, as suas ilustrações são também presença assídua em publicações internacionais.

Os trabalhos apresentados na UIVO 14, exploram de forma crítica as questões relacionadas com o uso da Inteligência Artificial e também a manipulação que as novas formas de comunicação social experimentam nos seus usuários e as consequências globais da nossa dependência. Para o autor, a IA, até ao momento, simula apenas um subconjunto muito estreito da experiência geral muito maior e complexa da inteligência humana real, e atenta no que o seu uso pode significar para o futuro da arte e dos artistas (ou, mais amplamente, da humanidade), apesar de uma infinidade de resultados impressionantes.





Arte Artificial

Impressão digital em papel couché 200grs
40x50 cm | 2023

< Redes Sociais

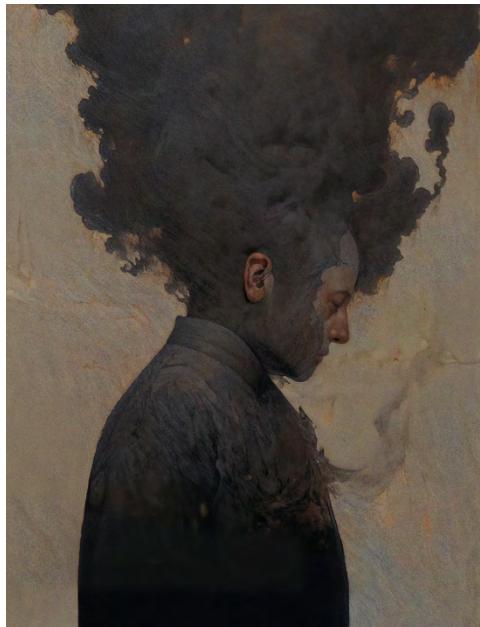
Impressão digital em papel couché 200grs
40x50 cm | 2023

Henry Daubrez

instagram.com/henry.daubrez/

Henry Daubrez cria obras utilizando ferramentas avançadas de inteligência artificial concebidas por outras pessoas. Recentemente, as suas colaborações com o reconhecido "Coin Artist" foram vendidas na Sotheby's, e o seu trabalho foi exibido em cidades como Tóquio, Nova Iorque e Vancouver, Los Angeles e muitos outros locais no mundo. Henry rapidamente percebeu que deixar as máquinas "fazerem todo o trabalho", falar de si próprio na terceira pessoa e ter um sentido agudo de sarcasmo seria a sua melhor hipótese de fingir que pertence realmente à cena internacional da arte e do design. A abordagem de Henry é muito influenciada por uma educação dividida entre a televisão quando ainda era "fixe", a leitura, os videojogos, a música e o desenho. Ao longo de quase 20 anos, inovou no digital imersivo para grandes marcas, promovendo uma cultura focada na narrativa e na atenção aos detalhes.

A sua coleção "Memento Mori", apresentada na UIVO, é composta por 12 peças que exploram a solidão, o surrealismo e o conflito interno do ser humano, refletindo sobre a inevitabilidade da morte.



Bike // Last Smoke

Impressão digital em papel couché 200 grs
40x30 cm | 2024



Couple 2 // Schizo

Burnout // Couple

Impressão digital em papel couché 200grs

40x30 cm | 2024

Jess MacCormack

www.jessmaccormack.com

A prática artística de Jess MacCormack relaciona-se com a intersecção da violência institucional e a realidade sociopolítica do trauma pessoal.

Trabalha com comunidades e indivíduos afetados pelo estigma e pela opressão, utilizando plataformas culturais eredes de distribuição para facilitar colaborações que posicionam a arte como uma ferramenta para gerar agência pessoal e política.

O seu corpo de trabalho explora a política queer, a incorporação e a criminalização, através de vários meios como os romances gráficos, a arte digital, a *performance*, a instalação, o vídeo e a arte comunitária.



Deranged Visions // Blue Moon Baby

Impressão digital s/papel couché 200grs
70x50 cm | 2024



Cracked

Impressão digital s/papel couché 200grs
70x50 cm | 2024

Katie Morris

@katiemorris.art

Katie Morris, nascida em 2000 na Escócia, explora a relação entre humanidade e tecnologia, refletindo sobre a natureza da realidade numa era de inteligência artificial. A sua prática artística mistura ideologias tradicionais com processos de IA, questionando o papel da arte num mundo tecnológico. Licenciada em Belas Artes pelo DJCAD e premiada com o "Society of Scottish Artists New Graduate Award", a sua obra desafia as perspetivas convencionais. Esta série de ilustrações geradas por IA explora o caos das emoções humanas, mostrando o absurdo que perturba o quotidiano. Exageros e justaposições revelam vulnerabilidade, instinto e equilíbrio frágil entre controle e desordem. O projeto cria um mundo onde a realidade se dissolve, confrontando a incerteza da existência e refletindo a verdade de que a indefinição é uma das maiores características humanas. A série desafia formas tradicionais de criação e sugere que o significado surge do caos, do questionamento e da adaptação a essa desordem que nos molda.

Southern Fables

Impressão digital em papel couché 200grs
50x70 cm | 2024





Luís Louro

www.luislouro.com

Luís Louro nasceu em Lisboa em 1965.

É autor de Banda Desenhada, ilustrador e fotógrafo, com um gosto especial pela natureza e vida selvagem.

Com cerca de 50 livros de BD publicados e após várias viagens pelo continente africano, editou em 2003, um de fotografia, "Safari em Cantos de África".

Durante 7 anos afastou-se da Banda Desenhada, a sua profissão principal, e dedicou-se 100% à fotografia, trabalho representado nesta edição da UIVO.

Fez fotografia de stocks e de Vida Selvagem, sempre com a referência da BD e a vontade de continuar a criar novos mundos fantásticos e apocalípticos.

Foram formas para substituir a BD e continuar a fazer coisas criativas e que o divertissem, não só pelos temas, mas sobretudo pelo conhecimento técnico para dominar as ferramentas digitais, tão importante na sua profissão.

Excellion

Fotografia conceitual
36x24 cm | 2020

The Gallen // Last Call >

Fotografia conceitual
36x24 cm | 2020





Margarida Olo

www.margaridaolo.pt

Espinho, 1995. Especializada em Design Gráfico e Editorial. Licenciada em Design pela Universidade de Aveiro e Mestre em Design Gráfico e Projetos Editoriais pela Faculdade de Belas Artes do Porto. O seu trabalho procura refletir assertividade e simplicidade combinadas numa linguagem neutra onde a tipografia revela um caráter protagonista.

“Cartazes de um Estado Novo” é um projeto de ilustração idealizado como crítica aos cartazes de propaganda política da ditadura portuguesa salazarista, entre os anos de 1933 e 1974. O projeto reconfigura os cartazes originais, infundindo-os com uma perspetiva contemporânea e crítica, permitindo que assumam um novo significado político e social. Esta série destaca, em primeira instância, o papel das mulheres na sociedade. Nas cartazes originais, as mulheres eram frequentemente retratadas em papéis limitados com pouca ou nenhuma voz. Nas versões reinterpretadas elas são apresentadas em posições de poder, ocupando papéis importantes, expressando as suas opiniões e afirmando a sua independência.

Exposição Portuguesa em Sevilha

// Salazar, Salvador da Pátria

Impressão digital papel couché 200grs
70x50 cm | 2017



Votai a Nova Constituição >
Impressão digital papel couché 200grs
70x50 cm | 2017





VOTAI A NOVA CONSTITUIÇÃO

Mariana Sou

instagram.com/_mariansou/

Mariana Sou é uma ilustradora e artista de BD de Leiria, Portugal. Formada em Design de Comunicação pela FBAUP e com especialização em Ilustração completou o Mestrado em Comunicação Visual na Konstfack, Suécia (2024).

"A Máquina Consume", "Vida, Máquina e Imagem", "Escapismo / First World Problems" e "Reflexos e Projeções" integram uma coleção produzida para a UIVO, debruçando-se sobre a temática desta edição. "A máquina consome" examina como algoritmos de IA utilizam o trabalho de ilustradores, aumentando conflitos de direitos autorais e precarização da profissão. "Vida, Imagem, Máquina" reflete sobre a identidade digital, mostrando que cada interpretação transforma a essência original. "Escapismo / Problemas do Primeiro Mundo" retrata a busca por perfeição nas redes sociais como uma fuga da realidade, acessível apenas a privilegiados, destacando o isolamento contemporâneo. "Reflexos e Projeções" narra o encontro de jovens influenciados por padrões de beleza idealizados, evidenciando a falta de representatividade e preconceitos perpetuados pela IA, que favorecem imagens de pessoas brancas.

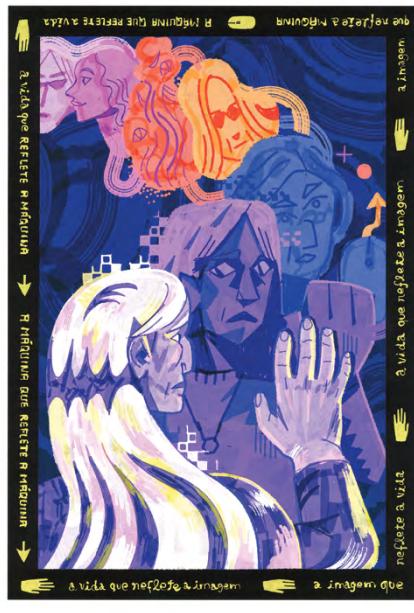
Reflexos e Projeções // Vida

Pintura Digital / Impressão Giclée
(Fine Art Print) sobre papel PC Velvet 270
42x29,7 cm | 2024



A Máquina Consume >

Pintura Digital / Impressão Giclée
(Fine Art Print) sobre papel PC Velvet 270
42x29,7 cm | 2024





Mário Moura

@unseenby.design

Mário Moura é crítico de design, arte e cultura, docente e investigador, sediado no Porto. Escreve regularmente para jornais, revistas e no blog 'The Ressabiator'. É autor dos livros 'Design em Tempos de Crise' (2009), 'O Design Que o Design Não Vê' (2017), 'A Força da Forma' (2019) e 'Páginas Inquietas'. Foi editor das revistas Monumentânea e Impossível.

O projeto 'Outros Douros' usa a inteligência artificial (IA) generativa para criar imagens ficcionais da região do Douro. Em vez de recorrer aos estereótipos turísticos da região - como paisagens bucólicas e vinhas pitorescas - explora uma visão retrofuturista do Douro enquanto espaço periférico, marcado por pobreza e ruína, desenvolvendo uma «mitologia interdimensional» da região.

A proposta surge de uma necessidade pessoal de construir uma memória visual mais autêntica e satisfatória, que transcenda a representação típica da região. Para o autor, o Douro é também feito de urbanizações entre vinhas, tecnologia em decadência e contradições entre o tradicional e o moderno. As imagens geradas pela IA são, assim, ferramentas para desafiar clichés.



**Autómatos Pombalinos
da Real Companhia dos Mundos IV**
Impressão digital/ papel couché 200grs
50x50 cm | 2024



**Noviça da Real Companhia dos Mundos,
completamente equipada**

//

**Sede da Real Companhia dos Mundos
na Baixa de Lisboa**

Impressão digital/ papel couché 200grs
50x50 cm | 2024

**Nave de Salto da Real Companhia
dos Mundos, do século XVIII**

//

**Autómatos Pombalinos
da Real Companhia dos Mundos III**

Impressão digital/ papel couché 200grs
50x50 cm | 2024

Oficina Arara

www.oficina-arara.pt

O Coletivo, fundado em 2010 e sediado no Porto, atua como um laboratório de experiências psicotrópicas e inovações sónico-visuais, utilizando serigrafia sob a mecânica autística de Brutemberg. É um espaço independente dedicado à experimentação na produção de cartazes, livros e outras criações, promovendo uma relação fluida entre desenhar e imprimir. Organizam encontros, manifestações sinestésicas e rituais de exorcismo, prolongando a sua ação num tempo e território comunitários, e envolve artistas como Miguel Carneiro, Pedro Nora, Bruno Borges, Dayana Lucas, Daniela Duarte, Ruca Bourbon, Von Calhau e muitos outros.

A intervenção artística da Oficina Arara para a UIVO 14 resultou de um processo colaborativo com a comunidade. Ao longo de uma semana as paredes das galerias do Fórum, com orientação dos artistas Miguel Carneiro e Bruno Borges, foram intervencionadas por grupos de crianças, séniores e público em geral para a criação conjunta do

OLHARAPTO – A Oficina ARARA é um buraco.

Gosta de beber e comer porque tem a boca até à testa.

Tem olhos verdes e quando os solta pensam que são cobras.

Mora numa casa feita de fogo.





OLHARAPTO

Intervenção colaborativa | 2024

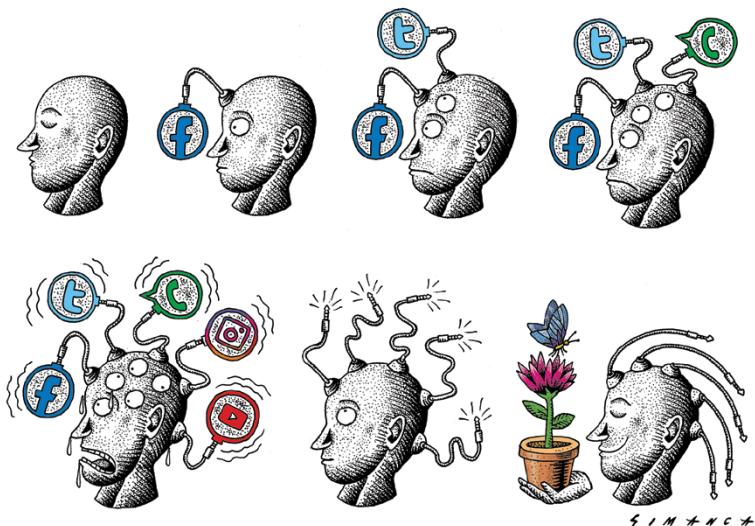




Osmani Simanca

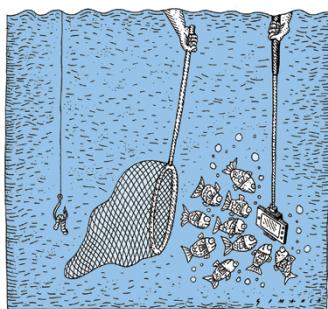
instagram.com/osmanisimanca/

Cuba, 1960. Graduado pela Academia de Belas Artes "San Alejandro" e pelo Instituto Superior de Arte de Havana, Osmani Simanca é um artista cujas ilustrações, publicadas a nível mundial, refletem identidade e cultura. Vencedor de vários prémios internacionais, utiliza o seu trabalho não apenas como expressão estética, mas também como uma ferramenta de resistência. As suas obras abordam temas como o racismo e a opressão, funcionando como uma forma de ativismo cultural. Com um olhar crítico, as suas ilustrações suscitam questionamentos sobre a relação entre arte e sociedade, incentivando o público a refletir sobre a realidade e a condição humana de forma profunda e criativa.



Redes Sociais

Impressão digital em papel couché 200grs
30x40 cm | 2017



Estilo de Vida

Impressão digital em papel couché 200grs
30x30 | 2019

Pescando com Smartphone

Impressão digital em papel couché 200grs
30x30 | 2017

Mapa Político

Impressão digital em papel couché 200grs
30x30 | 2017

Retratos Russos

Impressão digital em papel couché 200grs
30x30 | 2018

Paula Delecave

instagram.com/polica37/

Nasceu no Rio de Janeiro e reside em Lisboa. É ilustradora, designer e atriz. Utiliza a colagem como linguagem gráfica. A ilustradora faz colagens desde sempre. Por onde passa vai recolhendo papéis, embalagens e tecidos. É guardiã das fotos de família, pois gosta dos traços da memória, como se vê nas ilustrações do livro *O Avô tem uma borracha na cabeça*, feitas com fotomontagens que homenageiam várias gerações da sua família. Reúne a colagem e as memórias, num mergulho no baú das fotos e cadernos de família, despenteando retratos para depois remendar e recriar. Reinventar as origens faz-lhe lembrar o samba *Alguém me Avisou* de Dona Ivone Lara, a quem presta homenagem com o título da exposição *Eu vim de lá - colagens de memórias*, da qual as obras *Mulher Ideal* e *Hoje já comemos, obrigado* fazem parte:

*Eu vim de lá, eu vim de lá, pequenininho
Mas eu vim de lá, pequenininho
Alguém me avisou
Pra pisar neste chão devagarinho.*

Hoje Já Comemos, Obrigado

Colagem s/ papel de algodão
30x40 cm | 2021

Mulher Ideal >

Colagem s/ papel de algodão
30x40 cm | 2021





Pedro Brochado

www.mariasancho.org

Pedro Brochado (Maria Sancho) é designer gráfico, artista e investigador, com uma prática que explora a relação entre linguagem, identidade e narrativa visual. O seu trabalho reflete as tensões entre o real e o virtual, o arquivo analógico e digital, e a saturação de imagens na sociedade contemporânea. Movendo-se entre as artes plásticas e o design gráfico, combina investigação académica e produção artística para criar artefactos que são, ao mesmo tempo, visuais e discursivos, abordando o design como prática de escrita enquanto forma expandida de pensamento crítico e produção cultural.

Na UIVO 14, apresentou uma série de obras que tratam o conceito de "patologia da imagem", explorando a máscara, a memória e a representação enquanto elementos críticos na relação entre ilustração, tecnologia e sociedade.

Design Sem Graça // 20 Mg de Fogo

Impressão digital em papel munken pure 200 grs
70x 50 cm | 2024



**MARIA
ZANGADA**

**MARIA
CONFUSA**

**MARIA
COM SONO**

MARIA COM TUDO



mariasancho.org

Pedro Lourenço

instagram.com/tigrebastardo/

Ilustrador e músico, Pedro Lourenço tem desenhado para publicidade e marcas, promotoras de concertos, editoras e bandas, publicado o seu trabalho em livros, jornais e revistas, incluindo publicações de referência internacionais como o The New York Times e a Rolling Stone. Em simultâneo desenvolve um corpo de trabalho autoral. Nasceu em Lisboa, lugar onde ainda vive e trabalha.

A era de Kali Yuga, de acordo com a tradição hindu, é o último ciclo do tempo, marcado por um período de decadência moral, corrupção e distanciamento espiritual, com uma duração estimada de 432.000 anos. Iniciada, segundo os cálculos tradicionais, em 3102 aC, essa era é descrita pelo predomínio da ignorância, do materialismo e do conflito, refletindo uma sociedade onde a verdade e a virtude são raras. A ilustração de Pedro Lourenço aponta estas questões através de um conjunto de imagens e símbolos que convivem num caos mais ou menos organizado, com um grafismo assertivo, transmitindo visualmente a sensação de desordem e transformação que define essa era.

AW/EA: Age of Kali Yuga?

Tinta da China, acrílico e ecoline s/ papel
76x56 cm | 2024





Pedro Sim

www.behance.net/pedsimthings | instagram.com/pedro_sim22/

Pedro Simões é natural de Cascais e vive em Braga. É designer gráfico, com Mestrado em Ilustração e Animação pela Escola Superior de Design do IPCA. Investiga e desenvolve obra experimental em processos alternativos de gravura e projetos de auto-edição centrados na relação entre o texto poético e o desenho, arte combinatória, aleatoriedade e erro, expondo a solo ou em mostras coletivas. Enquanto ilustrador e designer gráfico tem colaborado com publicações e editoras, em variados contextos.

"APÓCRIFOS", a série de 24 trabalhos apresentada na UIVO 14, explora o erro analógico nas imagens, através da condição casual do desvio sem primeira intenção.

O ato resulta da manipulação analógica por meio da digitalização de imagens do artista de gravura, desenho e afins.

Apócrifos

Impressões em papel munken 300grs
18,4x90 cm | 2024





R. Gritto

instagram.com/technorgankraft/

R.Gritto, (PT-FR), interessa-se pelas intersecções entre arte, ciência, sociedade e cultura, apresentando um corpo de trabalho com um espírito provocador e reflexões sobre os avanços tecnológicos, dilemas éticos emergentes e os seus impactos na sociedade contemporânea.

"Cem de Sem Mulheres" é uma crítica profunda à desumanização e à instrumentalização da mulher na sociedade contemporânea e um manifesto social e político que convida à reflexão e à ação, reafirmando a arte como espaço de resistência e transformação cultural.

O termo "SEM" sugere uma ausência, refletindo a preocupação com a substituição da mulher por tecnologias que perpetuam sistemas patriarcais.

A obra aponta o retrocesso histórico no qual a tecnologia reforça desigualdades estruturais, especialmente em relação à condição feminina. Recorrendo à IA, cria variações de um retrato da sua companheira, Julie Bodin, e gera múltiplas variações utilizando algoritmos capazes de reinterpretar e manipular as feições originais. Essa abordagem híbrida, que combina o analógico com o digital, o humano com o artificial, cria um diálogo visual que questiona a relação entre identidade pessoal e identidade coletiva.

Cem de Sem Mulheres

Impressão digital em papel couché 200grs
50x50 cm cada série de 100 | 2024





Zak Krevitt

www.zakkrevitt.art

Zak Krevitt (n. 1991) é um artista americano, sediado em Portugal.

Já foi professor de arte na Escola de Artes Visuais de Nova Iorque e tem trabalho publicado na Vice, The New York Times, Dazed, The Fader, entre outros.

Já expôs na Scope Miami, no Finnish Museum of Photography, na Skopia Art Contemporain (Genebra), na Non/Places (Paris), na Higher Grounds (Lisboa), na galeria NOX (Tóquio) e na Haus der Kunst (Alemanha).

Na UIVO 14 apresenta duas séries de imagens digitais "Dogs for My Mother" e "Vox", produzidas através da Inteligência Artificial. O seu trabalho aborda temas de transformação, identidade e estranheza - misturando surrealismo com fundamentos filosóficos. Inspirado por pensadores como Deleuze e Guattari, autores de Anti-Édipo, cria personagens metafóricas que exploram paisagens emocionais amplificadas, refletindo uma exploração expansiva do eu e convidando à interceção e ao questionamento.



RIP TIED- Dogs for my Mother
Imagen digital | 55" | 2024



FEL- Dogs for my Mother
Imagen digital | 55" | 2024



Vox
Imagem digital | 55" | 2024

vistas exposição

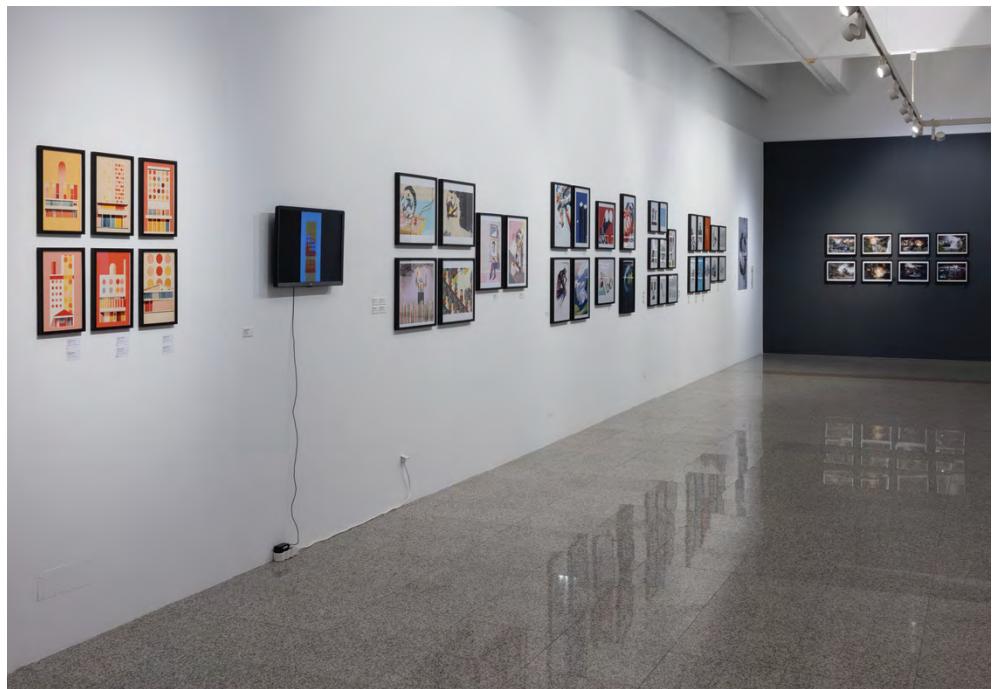
_fórum da Maia

7 dezembro 2024 a 23 fevereiro 2025

A exposição “Imagens e Patologias (?)” ocupou as galerias do Fórum da Maia, com mais de 200 obras de 28 artistas nacionais e internacionais.
[Fotos: Filipa Frois Almeida]



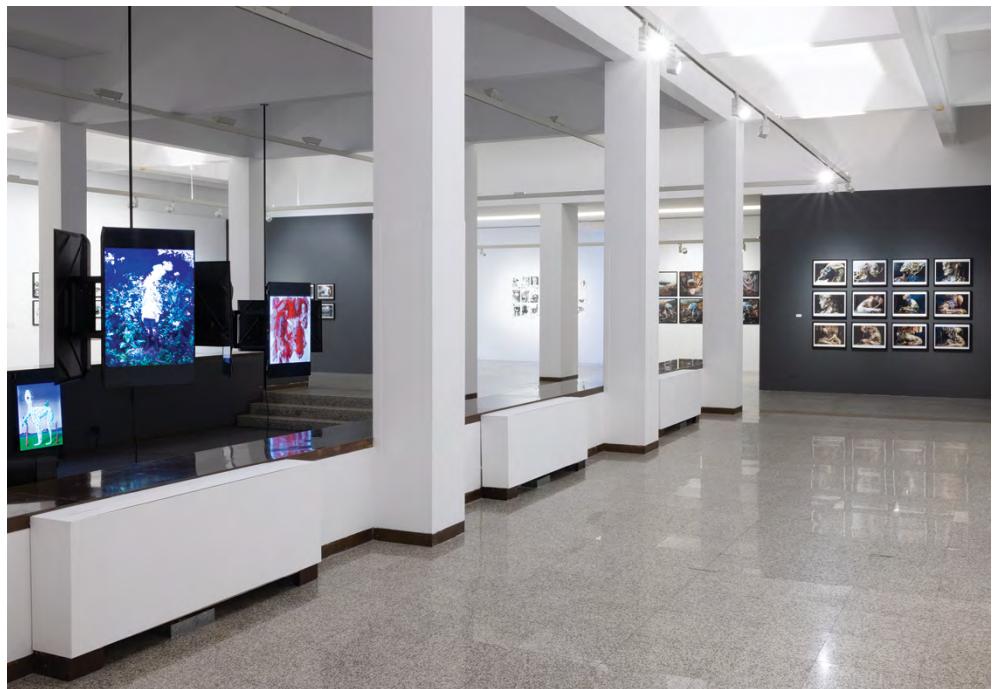














ilustraçāo sai à rua

patos parvos

Esta série de quatro imagens, criadas por Bruno Borges e impressas em grande formato para o exterior do Fórum da Maia, resulta de um conjunto extenso de experiências em desenho que o ilustrador tem vindo a realizar e que agora ocupam um lugar que considera pertinente, num contexto em que a ilustração ousa pensar de forma crítica o seu papel na contemporaneidade.

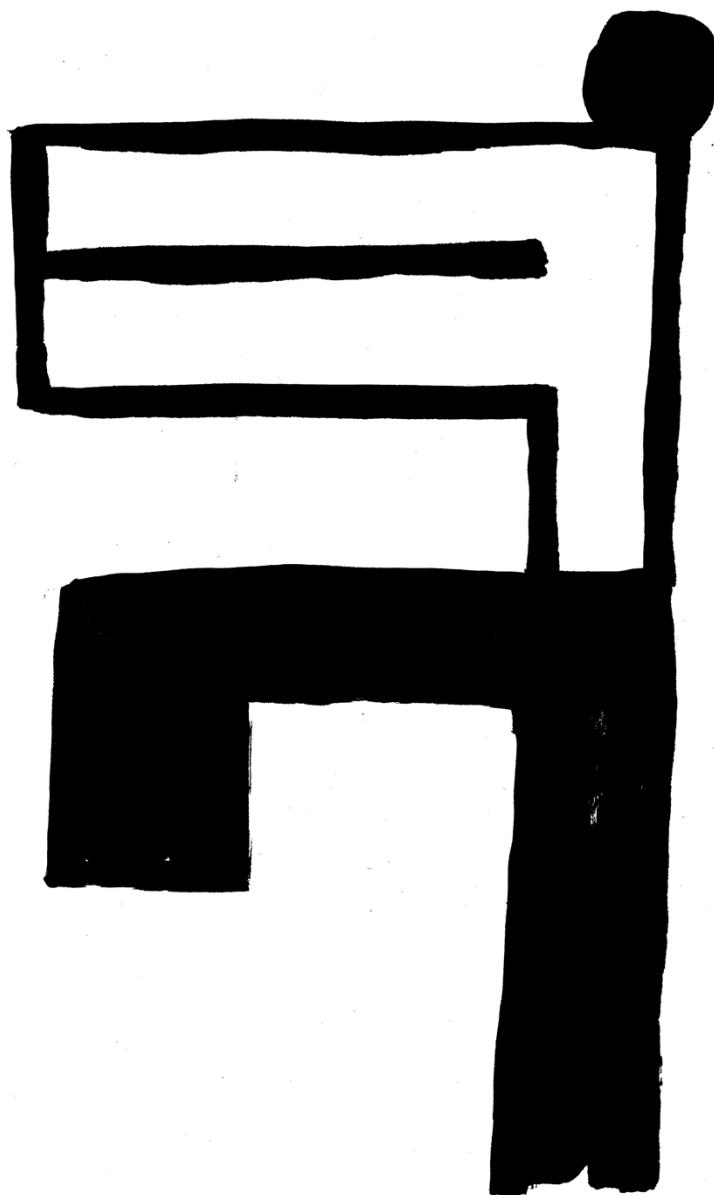
Sendo a ilustração uma disciplina que tradicionalmente se realiza no esclarecimento de ideias ou situações determinadas *a priori*, permitiu-lhe, no processo de criação destas imagens, inverter essa ordem e procurar sentidos na sua feitura, que fossem multiplicados, na receção de quem as vê, obrigando a sua leitura e interpretação coletiva no espaço público.

Num tempo saturado de imagens, cada vez mais exigentes e impositivas na sua significação, assume aqui a experiência da imagem através da sua abertura formal, deixando ecos de possibilidade que o desenho e a cor permitem no plano conceitual. Esta premissa não é inocente nem sequer fechada em si, pois encontra pontos de contato na comunicação, com os desenhos a reverberar referências de um universo imagético coletivo – ainda que estes atuem como enigmas perante o espetador, as suas decifrações são múltiplas e possíveis de forma infinita em cada um e para cada qual. A abstração do grafismo e da cor plana encontra-se aqui plena de realidade na nossa memória e experiência do mundo.













exposição de ilustração em espaço público

Nesta edição, as 11 ilustrações que compõem a Uivo Fora de Portas foram concebidas pelos alunos de Escolas de Ensino Superior Artístico: Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão; Escola Superior de Educação-IPPorto (CTeSP de Ilustração e Produção Gráfica e Alumni); Instituto Politécnico Cávado e Ave (CTeSP Ilustração e Arte Gráfica); Universidade Lusófona - Centro Universitário do Porto (Licenciatura em Design de Comunicação).

A proposta, integrada nos conteúdos programáticos do primeiro semestre das unidades curriculares de cada curso, visava a criação de ilustrações tendo como referência o tema da UIVO 14, “Imagens e Patologias (?)”.

Beatriz Fernandes

Carolina Castro

Cay Cabral

Helena Sá

Joana Gonçalves

Juliana Mrz

Paulo Claro

Pedro Costa

Rafaela Magalhães

Sara Filipe

UIVO

14^a mostra de ilustração da Maia

ilustração sai à rua
uivo fora de portas

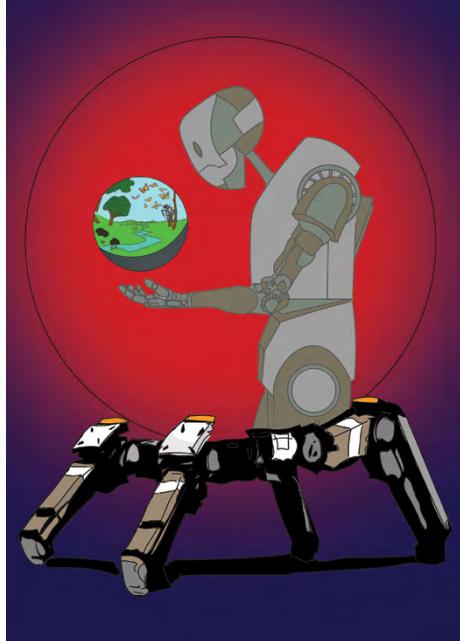
ilustrações criadas por alunos:
MIEI-FBAUP, CTeSP - ESE-IPP,
Lic. Design Comunicação - U. Lusófona - CUP

praça do fórum da Maia
7dez.'24 a 23fev.'25

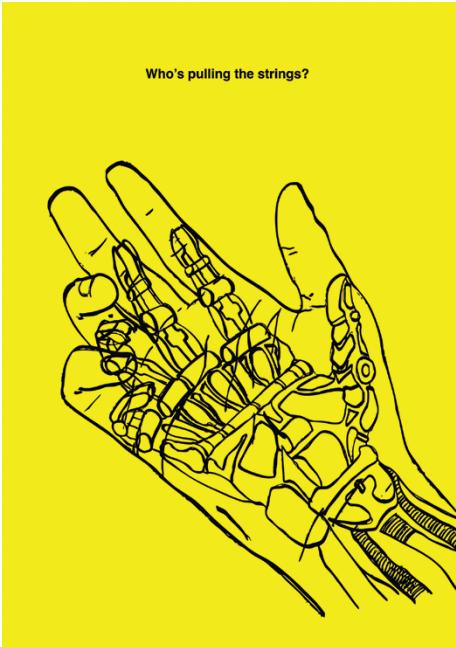
visite também a exposição
nas galerias do fórum

UVILOUSTRADA CULTURAMAIA
MOSTRA ILUSTRAÇÃO MAIA MAIA CULTURA

MAIA CULTURA



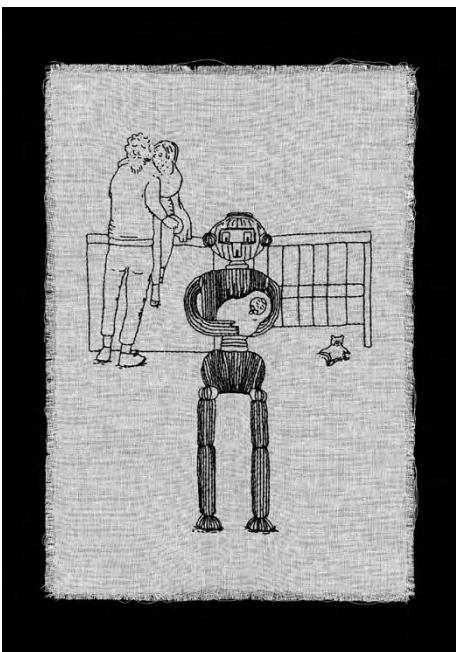
Beatriz Fernandes | *A evolução será a solução?* | CTeSP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



Carolina Castro | *Puppet master* | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto



Carolina Castro | *Estimulação* | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto



Cay Cabral | *The Babysitter* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



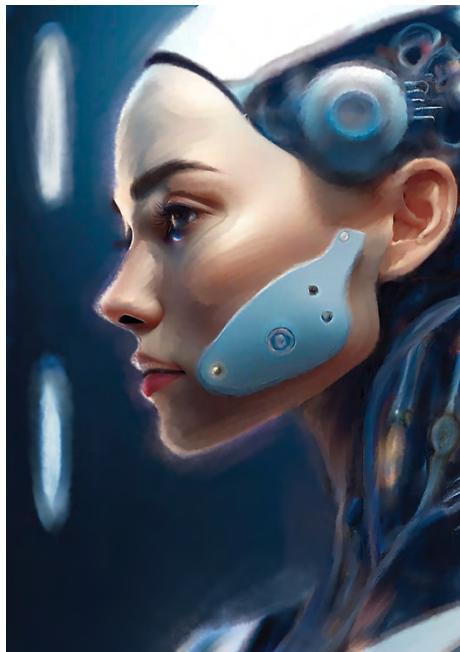
Helena Sá | *Drawn to obey* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



Joana Gonçalves | *Quem muito vê, muito padece.* | CTeSP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



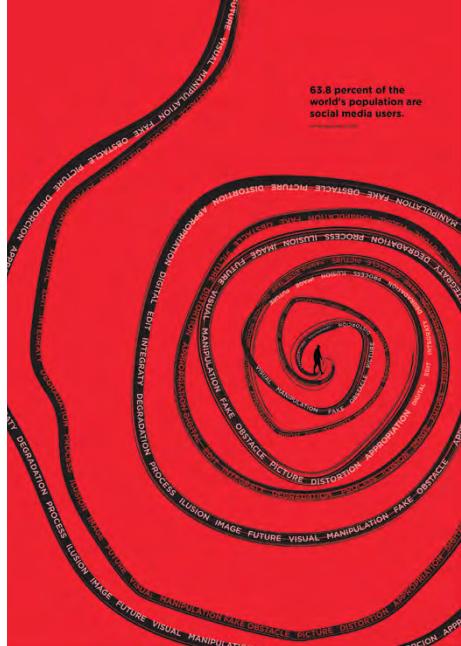
Juliana Mrz | *Dissolução Digital* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



Paulo Claro | *A Primeira Emoção* | CTeSP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



Pedro Costa | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



Rafaela Magalhães | *In depth* | Licenciatura em Design de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto



Sara Filipe | *A discussão* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



UIVO
www.uivo.pt/quadrobrasao

Carolina Castro
Project Leader

M111 CULTURA







_cartaz espalha brasas

100 cartazes expostos nas ruas do concelho da Maia, Ermesinde, Rio Tinto e Gondomar, com propostas de ilustração concebidas pelos alunos de Escolas de Ensino Superior Artístico - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão); Escola Superior de Educação -IPPorto (CTeSP de Ilustração e Produção Gráfica e Alumni); Instituto Politécnico Cávado e Ave (CTeSP Ilustração e Arte Gráfica); Universidade Lusófona - Centro Universitário do Porto (Licenciatura em Design de Comunicação), tendo como referência o tema da Mostra "Imagens e Patologias (?)".

ESE-IPP CTESP IPG

Amanda Fortes

Arthur Augusto

Beatriz Fernandes

Carolina Machado

Cassandra Caetano

Catarina Monteiro

Hera Mascarenhas

Hugo Samuel

Joana Gonçalves

João Carvalho

Maria Luís Brito

Nádia Pinto

Paulo Claro

Pedro Pereira

Rodrigo Monteiro

Sara Silva

Sofia Pimentel

ESE-IPP ALUMNI

Ana Luísa Almeida

ANGRO

IPCA CTESP IAG

Ali

Ana Cunha

Ana Maria

Andreia Bastos

António

Beatriz

Cristiana Fernandes

Daniela

Dinis Ribeiro

Eduardo

Júlia

Luka

Márcia

Margarida

Mariana Ferreira

Martim Dias

Pietra

Póvoa

Rafael

Rodrigo Miranda

Samuel

Sky

Tiago Lemos

Tiago Ribeiro

FBAUP MIEI

Ana Casimiro

António Silva

Camila Cota

Cay Cabral

Duarte Cunha

Helena Sá

João Carvalho

Juliana Mrz

Lázaro Lourenço

Luísa Portugal

Mariana Matos

Pedro Costa

Samuel Moura

Sara Filipe

Valerya Zonenenberg

LUSÓFONA L.D.C. 2º ANO

Carlota Silva

Carolina Castro

Heitor Gomes

Joana Costa

Júlia Rocha

Paloma Vanrell

Rafaela Magalhães

LUSÓFONA L.D.C. 1º ANO

Alexandra Dias Carneiro

Beatriz Caldas Soares

César Costa

Gabriela Ribeiro

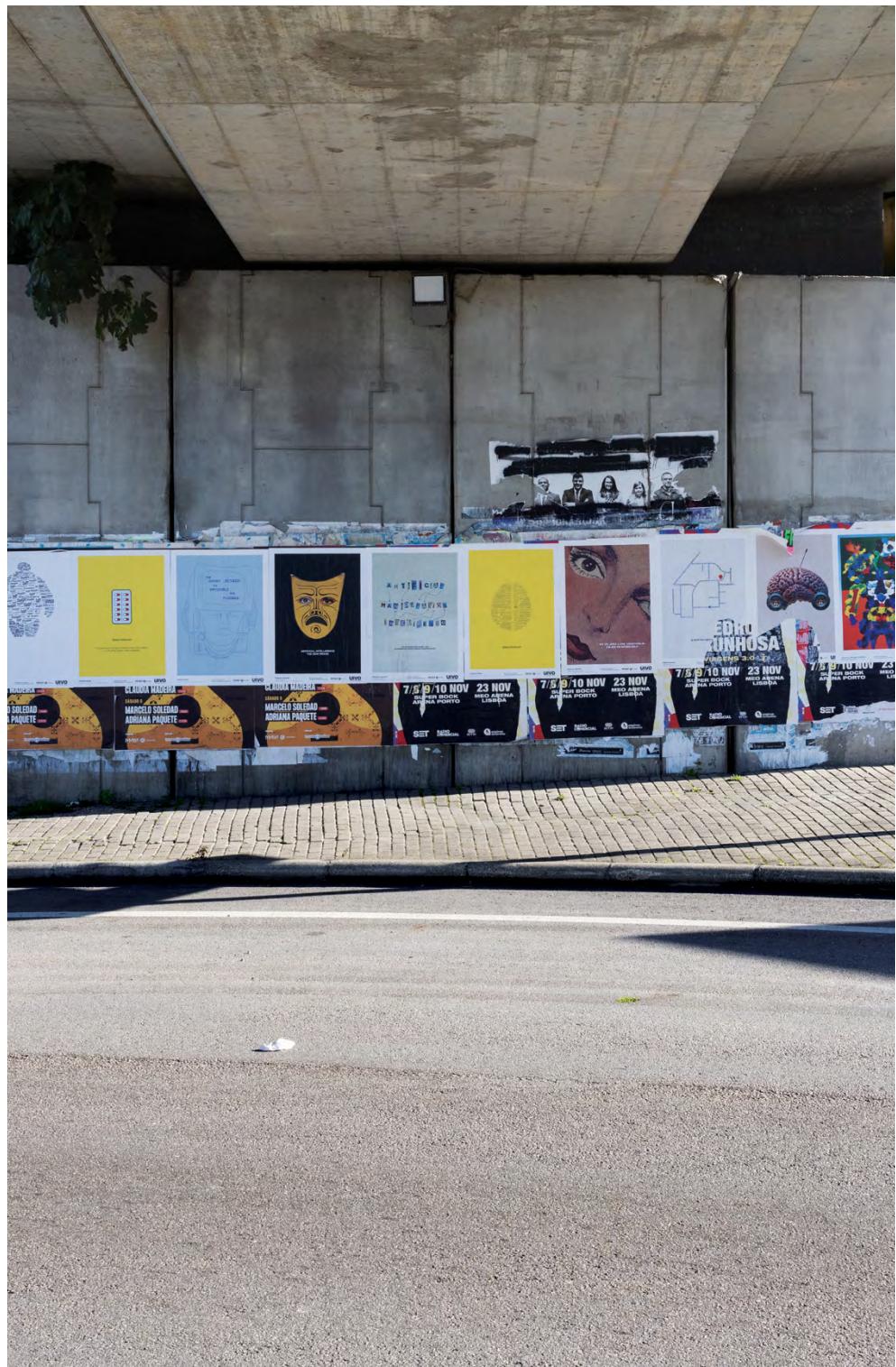
Henrique Ferreira

João Tavares Reis

Maria Gomes Ferreira

Maria Martins Leite

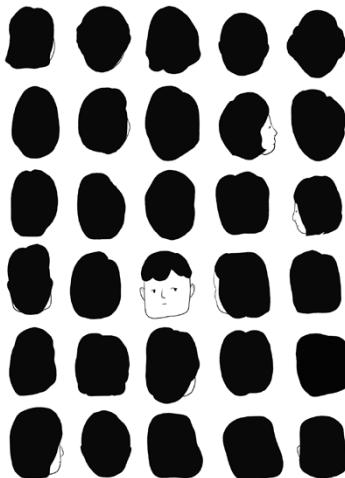
Samuel Assunção





Ana Luísa Almeida | *Deixa-me Sã* | Artes Visuais e Tecnologias Artísticas - Alumni, ESE-IPP

ENTER CTRL ESC



ANGRO

ANGRO | *Enter Ctrl Esc* | Artes Visuais e Tecnologias Artísticas - Alumni, ESE-IPP



Catarina Monteiro | *A Carga Digital* | CTeSP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



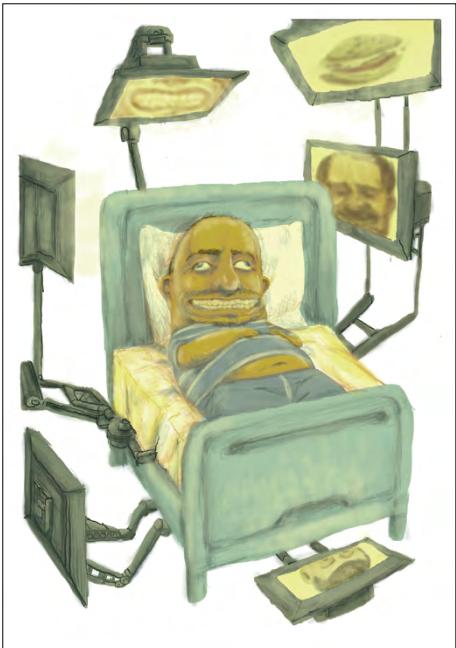
Nádia Pinto | *EVOLUIR? Até que ponto?* | CTeSP - Ilustração e Produção Gráfica, ESE-IPP



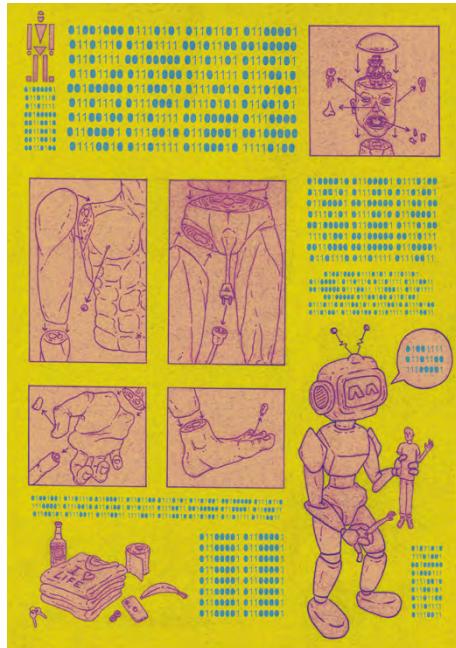
Ana Casimiro | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



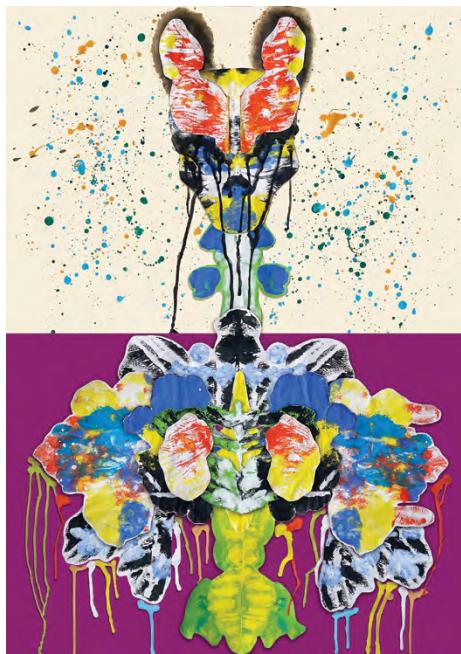
Camila Cota | *Era da Dopamina* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



João Carvalho | *Felizmente Oco* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



Lázaro Lourenço | *00110001* | MIEI - Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão, FBAUP



Andreia Bastos, Ana Cunha, Cristiana Fernandes, Mariana Ferreira, Rodrigo Miranda | *Metamorfose*
CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA



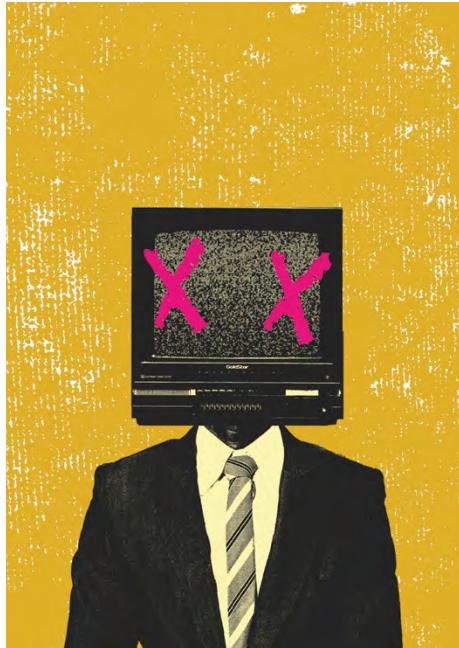
Rafael, Póvoa, Luka, Tiago Lemos, Samuel, Eduardo e António | *Soldado Alfredo em Pedaços* | CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA



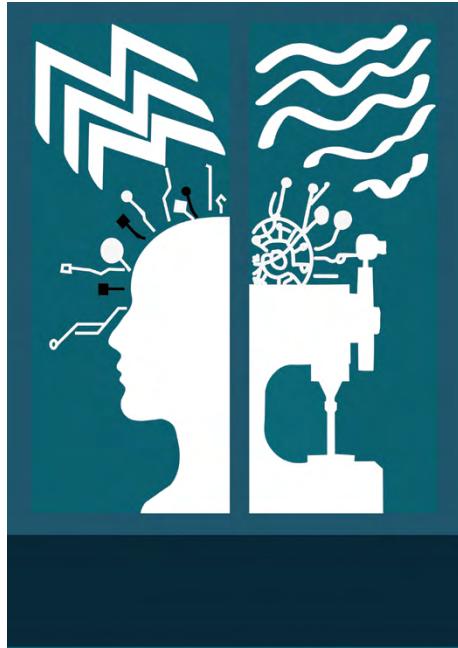
Martim Dias, Tiago Ribeiro, Dinis Ribeiro, Daniela, Marcia e Beatriz | *Quimera Invertida* | CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA



Ana Maria, Margarida, Pietra, Júlia, Sky e Ali | *YCCO*
CTeSP Ilustração e Arte Gráfica, IPCA



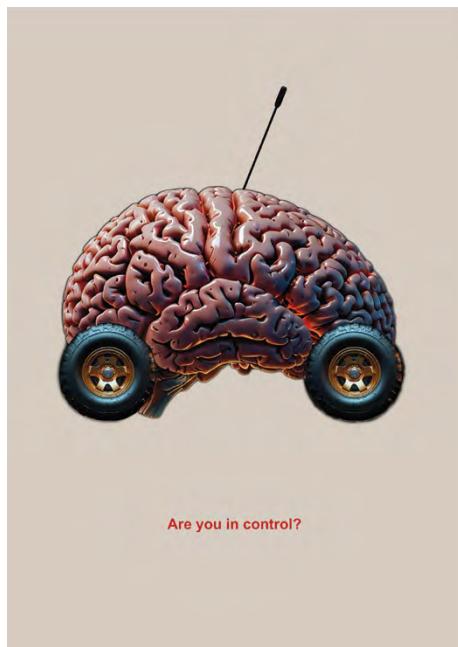
Alexandra Dias Carneiro | *Conexão Perdida* |
Licenciatura em Design de Comunicação (1º ano),
Universidade Lusófona Porto



César Costa | *Diferença* | Licenciatura em Design de
Comunicação (1º ano), Universidade Lusófona Porto



Carlota Silva | Licenciatura em Design de Comunicação
(2º ano), Universidade Lusófona Porto



Heitor Gomes | *Remote thinking* | Licenciatura em Design
de Comunicação (2º ano), Universidade Lusófona Porto





_galeria 9:16

A 9:16, galeria de arte digital do Canal180, na Rua Miguel Bombarda (Porto), recebeu, entre 4 de janeiro e 23 de fevereiro, uma extensão da UIVO 14, com obras de Katie Morris, ClownVamp e Andrei Riabovitchev, alargando o campo da ação da Mostra e promovendo a sua estratégia de contágio e disseminação. [Fotos: Canal180 e Filipa Frois Almeida]

ClownVamp 94 e 97

Andrei Riabovitchev 95 e 96

Katie Morris 98 e 99

UIVO 14

MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO DA MAIA

CLOWNVAMP
KATIE MORRIS
ANDREI RIABOVITCHEV

A UIVO é um evento cultural anual promovido pela Galeria 916, com o apoio da Maia, dedicado à ilustração que celebra a produção de ilustradores portugueses e artistas visuais nacionais e internacionais, proporcionando uma plataforma para a exibição de ilustração em diversos estilos e formatos e para o debate do pensamento sobre a ilustração contemporânea.

IMAGEM e PATÓLOGIA é o tema da Mostra deste ano, que explora a condição da ilustração contemporânea, que se encontra, como a ilustração analógica (interrompendo a necessidade de ela voltar no seu permanecimento), contrapõe com a imagem digital, a manipulação digital e o uso crescente de software digital para a criação de imagens (e uso recorrente de filtros e ferramentas digitais para gerar a "imagem perfeita"). Por outro lado e de forma mais metafórica, abordando as representações visuais que separam ou refletem aspetos perturbadores, distorcidos ou utópicos, da condição humana.

A exposição na Galeria 916, com a participação de 16 artistas nacionais e internacionais (Uivo, Katie Morris e Clownvamp), que utilizam a ilustração artística como meio de expressão material e conceptual, resulta de uma parceria entre a Mostra de Ilustração da Galeria 916 e a Galeria 8.1, que visa expandir a estratégia de disseminação adotada na presente edição, que apresenta a ilustração como

“UM UIVO QUE CONTADA”.

UIVO

16

2014
Galeria 916
Maia

www.galeria916.pt

www.uivo.pt

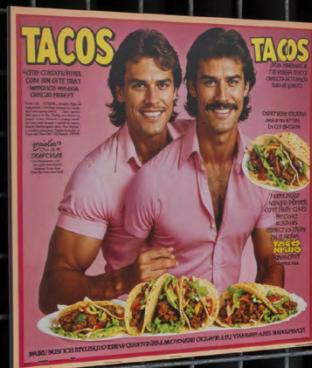
www.8.1.pt

www.katierorris.com

www.andrei-riabovitchev.com

www.clownvamp.com

www.uivo.pt











KATIE MORRIS

9:16

UIVO M111 CULTURA



terra maia #7

Numa associação com a UIVO 14 - Mostra de Ilustração da Maia a publicação Terra Maia #7 foi ilustrada por autores presentes, também, na exposição: Cátia Vidinhas, R. Gritto, Eva Evita e Ricardo Gonçalves.

O Município da Maia edita, desde Janeiro de 2020 uma revista bianual que se diferencia dos mais comuns suportes de comunicação institucional os quais, por norma, veiculam notícias de acontecimentos, realizações, eventos, etc...

Assim, disponibiliza aos municíipes um outro instrumento de acessibilidade informada ao universo do Ordenamento do Território e Dinâmicas Cidadãs, ambicionando contribuir para a qualificação da Participação Pública nos processos de planeamento geral.

A revista é dirigida ao universo abrangente dos municíipes e, portanto, procura abordar temas no âmbito de tudo o que, do "quotidiano comum", integrando a vasta multi-disciplina da Urbanidade (Civitas, Urbis, Polis).

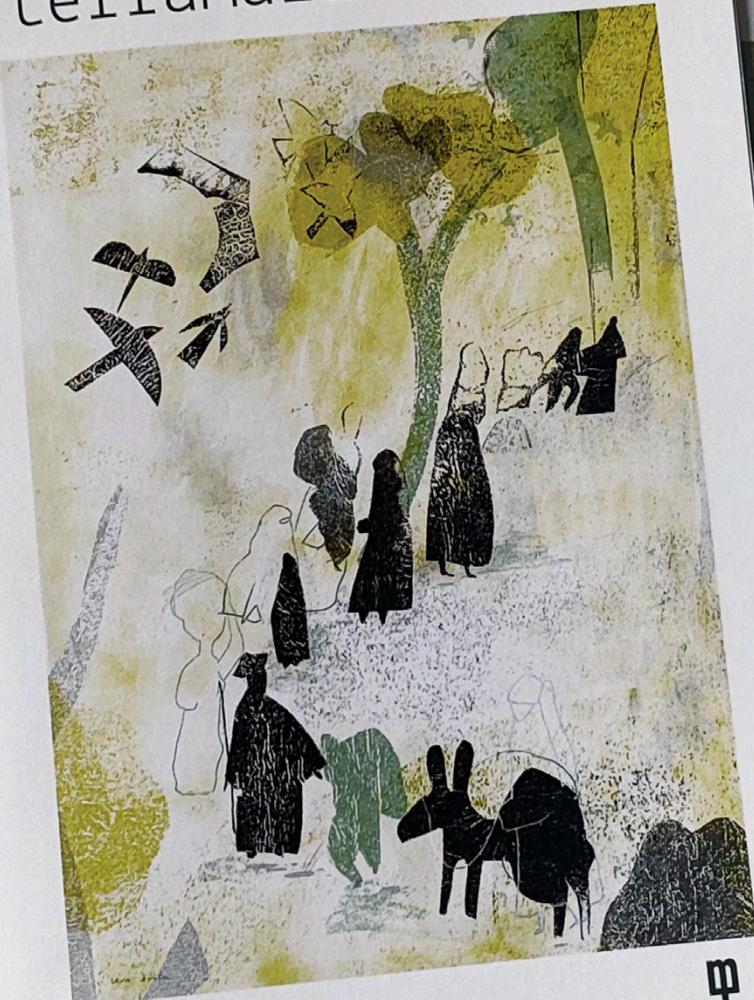
Assume-se como uma plataforma de aproximação, de mediação, entre a linguagem técnica (muitas vezes hermética) e a sua "janela" de capacidades para, enquanto munícipe, incorporar os processos de debate.

Não é, portanto, uma revista científica. É uma revista que procura a intermediação didática pró-ativa, procurando integrar o mais possível a cidadania na participação ativa.

Este número TM#7 propõe uma visita a um outro facto da contemporaneidade que vem suscitando progressiva preocupação, muitas das vezes mais controvérsia do que tensão genuína – a Migração. Portugal, hoje, é um país desejado para acolhimento, mas nem sempre foi assim. Prova disso é o facto de que uma expressiva parte da população portuguesa tem na história familiar vários casos de parentes emigrantes.

terra maia

#7
INFORMAIL



MAIL

¶

¶

#7
INFORMAIL

Cátia Vidinhas

[instagram.com/catiavidinhas/](https://www.instagram.com/catiavidinhas/)

Ilustradora e designer, reside no Porto com seu marido e o gato Filete. Formada em Design Gráfico pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, realizou uma pós-graduação em Design de Imagem e um mestrado em Multimédia. O seu trabalho inclui ilustração, design, ensino e animação. Com mais de 20 livros publicados, colabora com diversos estúdios, revistas, jornais e editoras, com reconhecimento em prêmios nacionais e internacionais de ilustração.

As duas ilustrações concebidas para a Terra Maia #7 tiveram como referência o texto "Tipos de Migrações Atuais" de António Vitorino Advogado (Professor e atual Presidente do Conselho Nacional para as Migrações e Asilo).



Sem título

Publicadas na revista
Terra Maia #7
Capa e páginas 6 e 8
Na exposição as ilustrações
foram impressas em papel
IOR 250 grs | 2024



Eva Evita

instagram.com/eva_evita_illustra/

Eva Evita é ilustradora e desenvolve ilustrações nas mais diversas áreas artísticas tendo como principal objetivo cativar o interesse pelas potencialidades da ilustração narrativa e pela poética do sentimento. Periodicamente realiza diversas atividades como docente e workshops. É autora do mais recente projeto audio-poético "Com textos". Internacionalmente é destacada com o prémio da presente edição 13 Catálogo IBEROAMÉRICA ILUSTRA.

Recebeu ainda outros prémios relevantes dentro da área: o prémio Revelação BIG - Bienal de Ilustração de Guimarães 2021, o 1ºprémio: Novos Talentos FNAC; Prémio Internacional de Ilustração em Porcelana Vista Alegre; Aveiro Jovem Criador; Coca de Monção; Jovem Ilustrador Câmara de Amarante BIISA. Tem vindo a participar em exposições coletivas em Portugal como internacionais.

As ilustrações realizadas para a 7ª edição da revista Terra Maia tiveram como ponto de partida o texto "Quem acolhe a um migrante, acolhe a Cristo", publicado na revista, de Américo Aguiar, atual Bispo de Setúbal.



Migrações I e II

Publicadas na revista Terra Maia #7
Capa e páginas 16 e 17
Na exposição as ilustrações foram
impressas em papel IOR 250 grs | 2024



sera d'aria

R. Gritto

instagram.com/technorgankraft/

R.Gritto, (PT-FR). É um artista filiado na Academia Portuguesa e registado na Maison des Artists em Paris, com o número 32994. É reconhecido internacionalmente pela sua obra, que se debruça sobre as intersecções entre arte, ciência, sociedade e cultura. Como praticante de arte intermedia, tem cultivado um corpo de trabalho ao longo das últimas três décadas, caracterizado por um espírito provocador e reflexões sobre os avanços tecnológicos, dilemas éticos emergentes e os seus impactos na sociedade contemporânea. Investigador Júnior Doutorado em Ciências Urbanas no: TRPP (Territory, Risk & Public Políticas Públicas). Universidades de Coimbra - III-CES / Aveiro-DAO / Lisboa-IGOT. Investigador Júnior em OSIRIS- CES-Centro de Estudos Sociais. Fundador da Konsolidarte Internacional Action Regenerative Transformação para Programas de Cultura e Educação.

Duas ilustrações deste autor acompanham o texto “Migrações na(s) Economia(s) – Direitos e Trabalho Diferenciado”, de António Saraiva (Especialista em Corporate Diplomacy, Gestor, Administrador, Docente e atual Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa).



Sem título | Publicadas na revista Terra Maia #7 | Capa e páginas 10 e 12
Na exposição as ilustrações foram impressas em papel IOR 250 grs | 2024



Ricardo Gonçalves

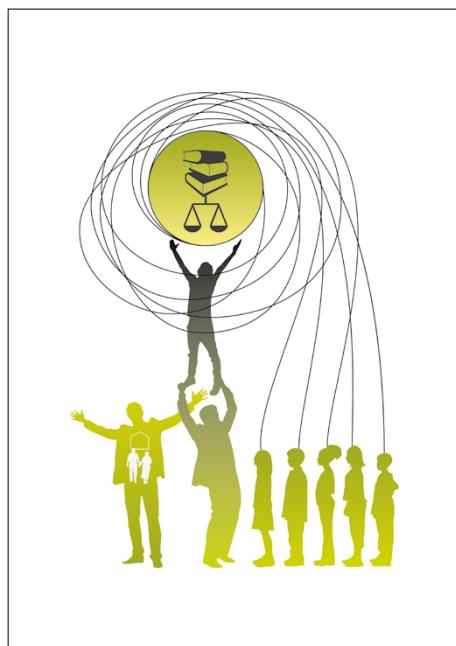
instagram.com/ricgonk/

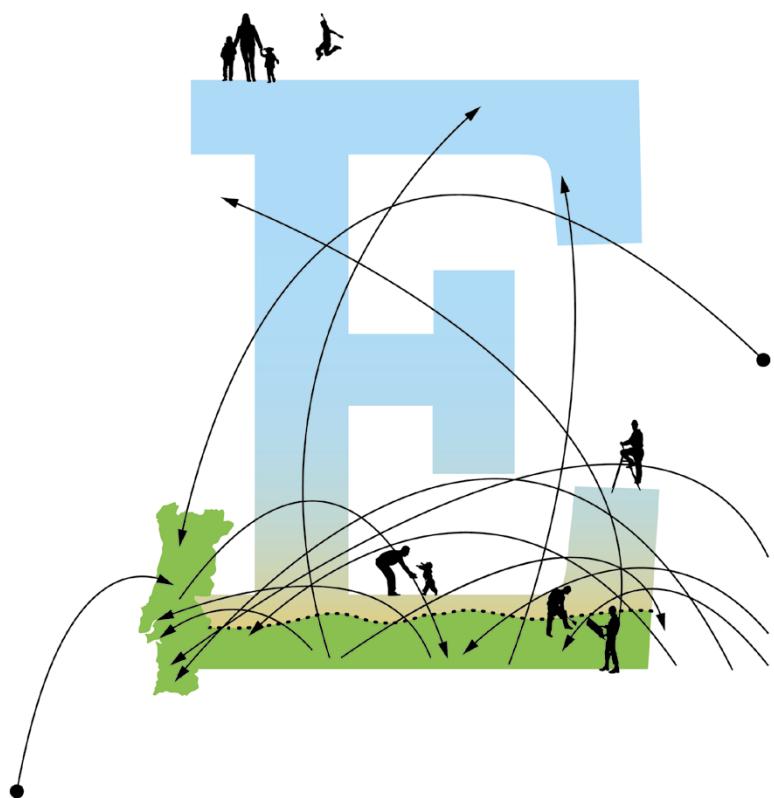
Ricardo Gonçalves (1973) é Professor Adjunto na UTC de Artes Visuais da ESEP.Porto. Licenciou-se em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto em 1998, concluiu o Mestrado em Estudos da Criança - Tecnologias de Informação e Comunicação no Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho em 2006 e obteve o Doutoramento em Design pela Universidade de Aveiro em 2016. Desde 1996, desenvolve uma consistente atividade artística e expositiva, paralelamente a uma investigação focada nas áreas do Design e da Educação Artística. Desde 2017, coordena a Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas e, desde 2019, é membro do Conselho Técnico-Científico da ESEP.Porto. Atualmente, leciona nos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, Gestão do Património Cultural e Tecnologias para a Educação STEAM.

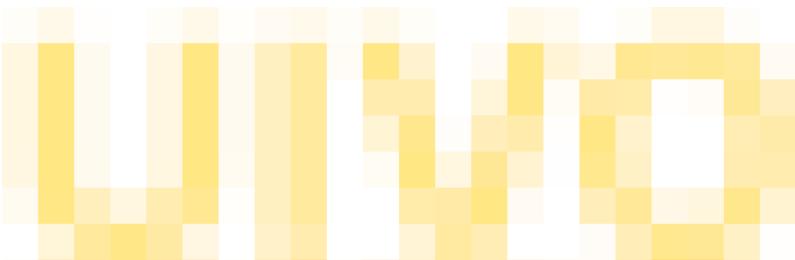
O artista criou para a Terra Maia #7, 3 ilustrações diagramáticas, que resumem através da linguagem visual os textos “Migrações na(s) Economia(s) – Direitose Trabalho Diferenciado” de António Saraiva, Tipos de Migrações Atuais” de António Vitorino e “Quem acolhe a um migrante, acolhe a Cristo”, de Américo Aguiar.

Sem título | Publicadas na revista Terra Maia #7
Capa e páginas 9,13,17 e contracapa

Na exposição as ilustrações foram
impressas em papel IOR 250 grs | 2024







O mercado de ilustração realizou-se pela primeira vez na UIVO 14, um evento que decorreu no fim de semana de inauguração da Mostra (7 e 8 de dezembro), nas Galerias do Fórum da Maia e no qual vários artistas, ilustradores e editores tiveram à venda os seus produtos relacionados com o universo da ilustração.

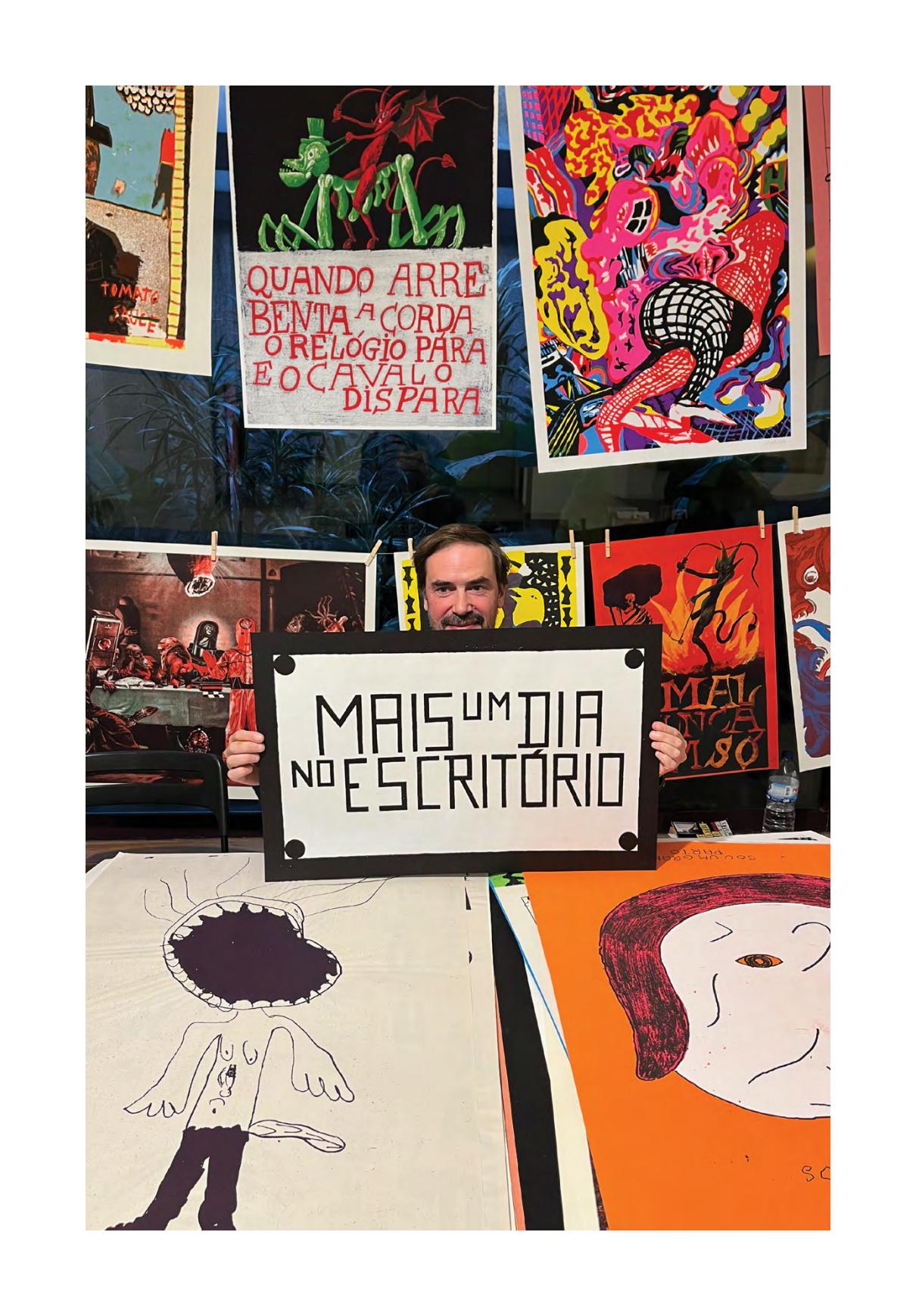
mercado de ilustração _um fim de semana a uivar!

A programação do Mercado contou com as oficinas criativas “Criaturas” direcionada para o público infantil, orientada por Bartira Ghoubar, e a “A ilustração como espaço de resistência?”, oficina orientada por Ana Biscaia, concebida para um público adulto e o lançamento de livro *Salvar o Tempo* (Livros Horizonte) com a presença dos autores Ricardo Fonseca Mota e Rachel Caiano, a editora Graça Dimas e Raquel Patriarca.

TATUAVA-TE se Uivasse, estúdio, muitas vezes itinerante, de flash tattoos - num catálogo com mais de 700 desenhos de Cristina Viana, e os dj sets de Ricardo Salazar e Bent completaram o programa de atividades do fim de semana.

Editoras representadas: Truz-Truz; Ibook (Kalandraka, Penguin Random House, Planeta Tangerina, Leya, Editorial Caminho, ...) Livros Horizonte e Chili Com Carne.

Ilustradores: Catarina Gomes, Eva Evita, Helena Rocio Janeiro, Oficina Arara, R.Gritto, IPCA (Mestrado Ilustração e Animação), Cristina Viana e Bárbara R.



QUANDO ARRE
BENTA A CORDA
O RELÓGIO PARA
E O CAVALO
DISPARA

MAIS UM DIA
NO ESCRITÓRIO









serviço educativo

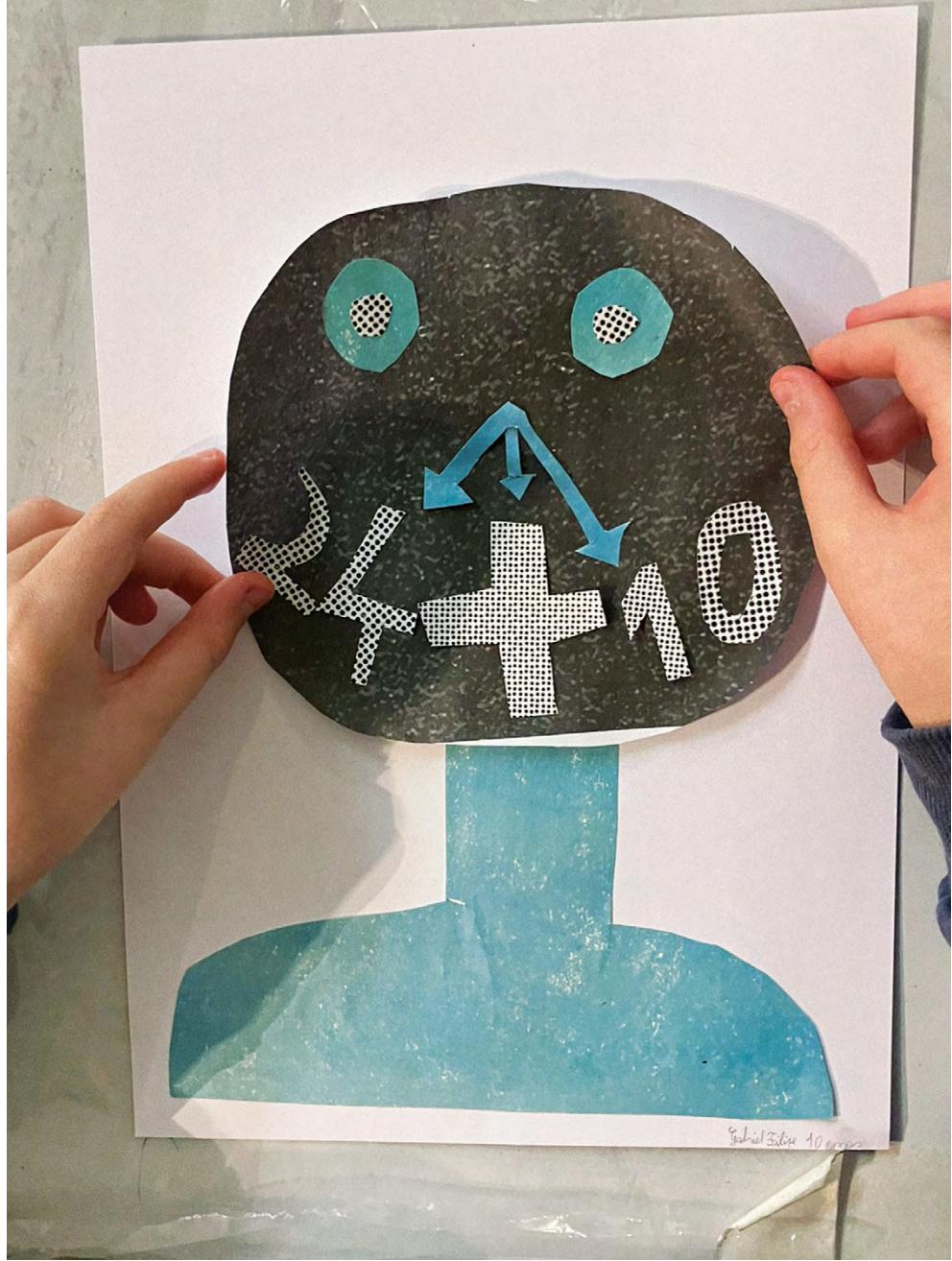
'RETRATUS MUTANTIS'

O programa de serviço educativo foi composto por um conjunto de oficinas criativas direcionadas a crianças entre os 5 e os 10 anos, e a famílias e um conjunto de visitas guiadas abertas ao público em geral.

Os workshops 'RETRATUS MUTANTIS', concebidos e orientados pelas ilustradoras Eva Evita e Catarina Gomes desafiaram as crianças e famílias a desenhar uma emoção através da manipulação de imagens fotográficas.

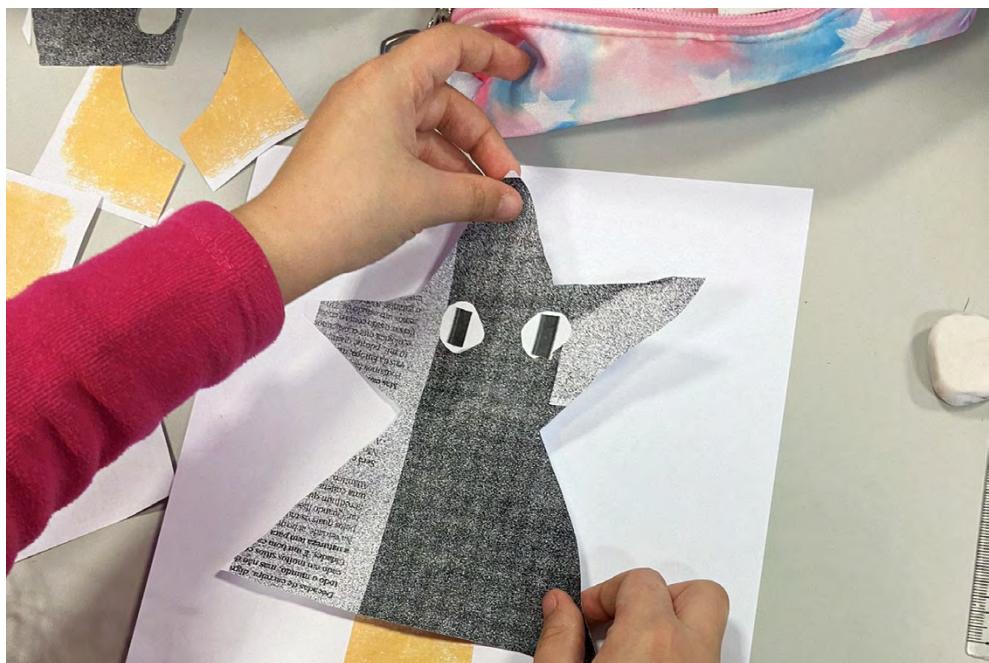
Os participantes tiveram oportunidade de brincar, distorcer, desconstruir e criar um retrato ilustrado inspirado em estados psíquicos e emoções do ser humano.

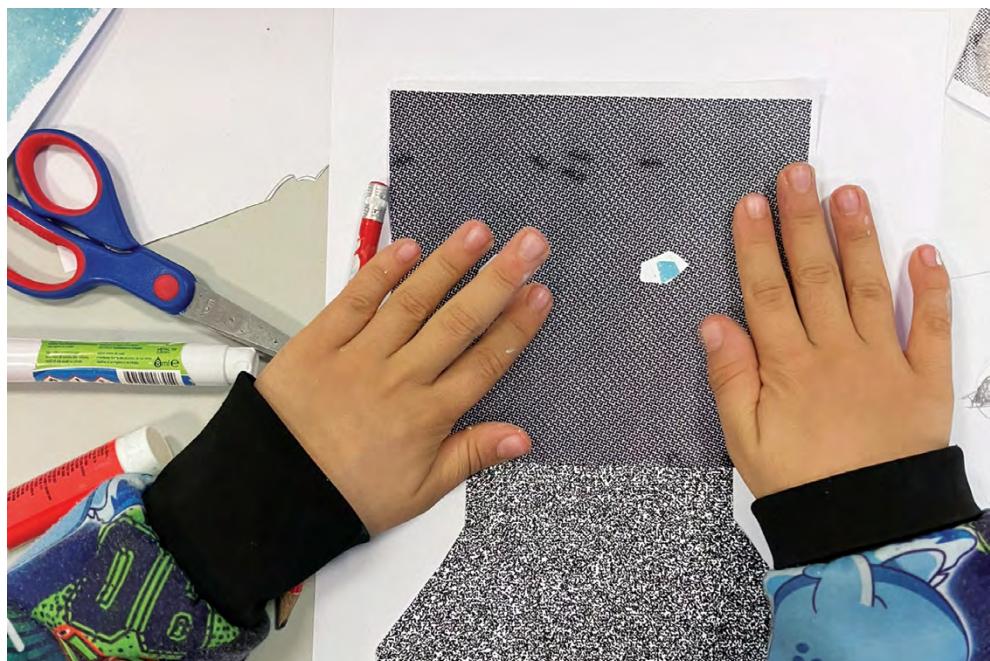
No total participaram 163 crianças, 8 escolas e 22 famílias.















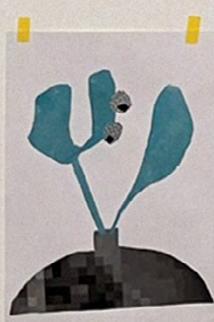
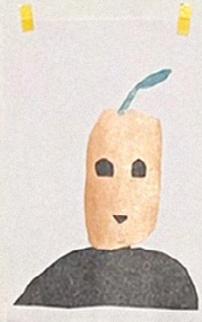
uivinho7 **mostra de ilustração** **_infantil da Maia**

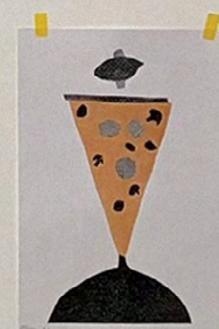
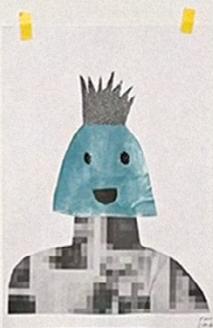
_galerias do fórum da Maia
e biblioteca municipal

Doutor José Vieira De Carvalho
4 a 23 de fevereiro

Uma exposição de ilustração para os mais novos, composta pelos trabalhos realizados por crianças, famílias e estudantes das escolas do município, participantes nas oficinas criativas "RETRATOS MUTANTIS", integradas nas atividades do Serviço Educativo.











UIVO 14 – MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO DA MAIA

Promotor: Câmara Municipal da Maia - Pelouro da Cultura
Vereador do Pelouro da Cultura: Mário Nuno Neves
Chefe da Divisão de Cultura: Sofia Barreiros

EXPOSIÇÃO

Um Uivo Que Contagia - Imagens e Patologias (?)

Curadoria e Programação: Cláudia Melo
Desenho Expositivo: Cláudia Melo e FAHR 021.3
Produção: ^aSede
Fórum da Maia: Adriano Freire, Alex Costa, Ana Pereira, Carla Araújo, Conceição Couto, Dora Couto, Nuno Marinho, Rui Pinto, Rui Sobral, Teresa Sá, Vítor Silva
Serviço Educativo Uivinho: Eva Evita e Catarina Gomes
Serviço Educativo Fórum da Maia: Ana Pereira e Teresa Sá
Grafismo: Luís Nobre (lina&nando)
Media Partner: Canal180

CATÁLOGO

UIVO 14 – Mostra de Ilustração da Maia

Editor: Câmara Municipal da Maia
Coordenação Editorial: Cláudia Melo
Grafismo: Luís Nobre (lina&nando)
Créditos Fotográficos: Filipa Frois Almeida, Teresa Sá, Bruno Borges, Miguel Carneiro, Catarina Gomes, Canal180

1.ª Edição | Fevereiro 2025 | ISBN: 978-989-9259-01-0
Impressão: Orgal Impressores | Depósito legal: 543724/25
Tiragem: 300 exemplares

Fórum da Maia: R. Eng. Duarte Pacheco 131, 4470-136 Maia
infocultura@cm-maia.pt | 229 408 643

www.facebook.com/culturamaia/ | www.facebook.com/uivoilustra/
www.instagram.com/maia_cultura/ | www.instagram.com/mostra_ilustracao_maia/

PARCERIA: Canal180

COLABORAÇÕES:

Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (Mestrado em Ilustração, Edição e Impressão)
Escola Superior de Educação - IPPorto (CTeSP de Ilustração e Produção Gráfica e Alumni)
Instituto Politécnico Cávado e Ave (CTeSP Ilustração e Arte Gráfica)
Universidade Lusófona - C. Univ. Porto (Licenciatura em Design de Comunicação)



um uivo que contagia_
imagens e patologias (?)

**Ana Biscaia, André Carrilho,
Andrei Riabovitchev, Bruno Borges,
Cátia Vidinhas, Chris Maestas,
ClownVamp, Cristiano Salgado,
Cristina Viana, Dejan Ilić, Elena Lazutina,
Eva Evita, Gonçalo Viana, Henry Daubrez,
Jess MacCormack, Katie Morris,
Luís Louro, Margarida Olo,
Mariana Sou, Mário Moura,
Oficina Arara, Osmani Simanca,
Paula Delecave, Pedro Brochado,
Pedro Lourenço, Pedro Simões, R. Gritto,
Ricardo Gonçalves, Zak Krevitt**

fórum^{da}Maia
7dez.'24^a23fev.'25